

A UNIÃO



Ano CXXIII
Número 127
R\$ 1,00
Assinatura
anual
R\$ 200,00

João Pessoa, Paraíba - DOMINGO, 26 de junho de 2016

123 ANOS - PATRIMÔNIO DA PARAÍBA

www.paraiba.pb.gov.br

auniao.pb.gov.br

facebook.com/uniao govpb

Twitter > @uniaogovpb

Intercâmbio



FOTOS: Arquivo pessoal

NOVAS CULTURAS Número de pessoas que participam de intercâmbio estudantil cresce em todo o País. **PÁGINA 8**

FOTO: Reprodução/Internet

Um em cada três jovens começa a beber antes dos 13 anos

O álcool entra na vida dos adolescentes muitas vezes sem que os pais tomem conhecimento. Ministério Público alerta: venda a menores é crime. **PÁGINA 14**

Workaholic

FOTO: Edson Matos



DIA A DIA Profissionais explicam como fazem para definir prioridades e equilibrar a carreira e a vida social e amorosa. **PÁGINA 15**

Artesanato

FOTO: Cláudio Goes



24ª SALÃO Tipologia habilidade manual lidera as vendas em evento que reúne artesãos paraibanos. **PÁGINA 5 E 6**

2º Caderno

NO ESPAÇO CULTURAL Parahybólica desenvolve série de trabalho de produções artísticas e oferece "poket shows". **PÁGINA 21**

Homoafetividade

Ministério Público recomenda que casais não sejam discriminados

PÁGINA 13

E-book

Pesquisa diz que apenas 34% dos leitores no País já leram um livro digital

PÁGINA 7

NÃO DEIXE O MOSQUITO NASCER!
A PRÓXIMA VÍTIMA PODE SER VOCE.
NÃO DEIXE ÁGUA PARADA. TODOS CONTRA A DENGUE, CHIKUNGUNYA E ZIKA.
GOVERNO DA PARAÍBA

Esportes



FOTO: Reprodução/Internet

Torcidas organizadas de times de futebol de outros estados têm até sedes na Paraíba. **PÁGINA 17**

clima e tempo

LITORAL	CARREI-AGRESTE	SERTÃO
 Nebuloso com chuvas ocasionais 29º Máx. / 22º Mín.	 Sol e poucas nuvens 29º Máx. / 19º Mín.	 Sol e poucas nuvens 29º Máx. / 21º Mín.

Informações úteis para a semana:

Moeda

	R\$ 3,378 (compra)	R\$ 3,379 (venda)
DÓLAR		
DÓLAR TURISMO	R\$ 3,240 (compra)	R\$ 3,510 (venda)
EURO	R\$ 3,619 (compra)	R\$ 3,621 (venda)

- Comissões de Constituição e Justiça são determinantes para o Legislativo. **Página 3**
- Plenário do Senado votará o Supersimples na próxima terça-feira. **Página 9**
- OMS publica novas orientações de saúde para os Jogos Olímpicos do Rio. **Página 11**
- Reposa tenta a primeira vitória no Campeonato Brasileiro da Série D. **Página 20**

Marés	Hora	Altura
baixa	02h02	0,6m
ALTA	08h24	2,2m
baixa	14h39	0,5m
ALTA	21h04	2,0m

Editorial

Moral da história

Um político ou empresário corrupto pode beneficiar a família inteira com os dividendos de suas atividades ilícitas. No entanto, isso não significa dizer que a parentalha toda seja cúmplice ou mesmo saiba de tudo o que ele faz de desonesto, sob a fachada de moralidade que o corrompido, geralmente, ostenta.

Acontece de muitas vezes o pai e a mãe, por exemplo, serem os últimos a saber da embrulhada em que o filho, de forma consciente, se meteu. No mais das vezes, não deram crédito ao que os vizinhos comentavam à boca miúda, como também aos alertas feitos pelos irmãos, tios do ativista da ambição maléfica.

De boa-fé, acreditam os genitores que os que tentam detrair o filho honrado, que enriqueceu por meio da energia despendida nas exaustivas jornadas de estudo e do suor derramado no trabalho, não passam de invejosos; de agentes despudorados da sordidez humana. Até onde vai a maldade dessa gente.

As joias cintilantes da corrupção têm esse poder encantatório. O corrupto é uma espécie de ilusionista. Afinal, não é fácil enganar, mais precisamente a intuição feminina e materna, criando a ilusão de que algo impossível ou sobrenatural aconteceu em sua carreira profissional: o enriquecimento súbito, ou gradual.

Ter é poder. A máxima, apesar de mostrar-se relativa e traiçoeira, acompanha os grupamentos humanos desde as cavernas até as portentosas

construções que deram uma feição futurista à cidade de Dubai, nos Emirados Árabes Unidos. A corrupção gera posses e poses e estas, a miragem do prestígio social.

Da mesma forma que o ladrão sempre volta ao local do crime, o corrupto não consegue saciar a ganância, por meio da qual crê elevar-se muito acima de seus semelhantes, na pirâmide social. E o dinheiro continua chegando. Fácil e em valores sempre maiores. Com isso, o falso torna-se verdadeiro e a mentira, veraz.

Reza a lenda que um político, de folha revolucionariamente exemplar, quase exaure os cofres de uma empresa pública nacional, para financiar o esquema político que ajudou a planejar e executar. A meta era a longa permanência no poder, mas, surgiu, pelo caminho, o pérfido desejo de se autocompensar.

Entretanto, não lhe bastou ameaçar dinheiro alheio, para proveito próprio. Bom filho que era, decidiu indenizar a mãe, pelo carinho e atenção que ela lhe devotou a vida inteira, presenteando-a com uma mansão. Que infinita alegria, para um coração materno, receber um mimo de tal envergadura.

Enredado nas malhas da lei, o filho pródigo pediu a parentes que convenessem sua mãe a mudar-se do luxuoso imóvel. A idosa respondeu orgulhosa: "Daqui só saio para o cemitério". E agora, José? Toda boa história tem que ter moral. E esta tem logo duas: justiça tarda, mas não falha, e mentira tem perna curta.

Artigo

Martinho Moreira Franco - martinmoreira.franco@bol.com.br

Uma casa pra cinema

« A idade de ouro de Hollywood é apenas uma velha lembrança, mas suas histórias e glamour ainda reluzem em um asilo para idosos »

Vocês sabiam que há uma Casa dos Artistas em Los Angeles (EUA)? Pois há, sim, nos moldes da existente no Rio, embora com histórias sobre hóspedes bem mais conhecidos pelo público espectador de cinema no próprio Brasil e ao redor do mundo. Descubri o endereço em uma reportagem da Agência France Press (AFP), publicada na semana passada pela Folha de São Paulo.

A abertura da matéria já é uma delícia: "Dizem que Johnny Weissmuller atravessava os corredores deste lar para idosos, dando seu particular grito de Tarzã. Um morador ainda se lembra de seu encontro frustrado com a diva Marilyn Monroe. Outro conta anedotas sobre Walt Disney e Frank Sinatra. Hoje, a idade de ouro de Hollywood é apenas uma velha lembrança, mas suas histórias e glamour ainda reluzem em um asilo para idosos em Los Angeles, onde moram ex-funcionários da indústria do cinema e da televisão." Que tal?

E o relato prossegue cada vez mais saboroso: "A instituição reúne personagens muito diversos e igualmente interessantes: do cenógrafo de "Doutor Jivago" a uma atriz de 103 anos que se apresentou em um teste, recentemente. 'As pessoas que vivem aqui tiveram todo tipo de trabalho no mundo do cinema e da televisão', comenta o chefe do Fundo para a Televisão e o Cinema (MPTF, na sigla em inglês), Bob Beitcher, que administra o lugar.

Segundo a AFP, o retiro foi criado em 1921 por renomados cineastas, entre eles Charles Chaplin e Douglas Fairbanks, sendo a

missão inicial desse fundo ajudar as estrelas do cinema mudo a se adaptarem na transição para o cinema falado. "Desde seu início", prossegue, "essa organização benfiteira foi financiada por intermédio de pequenas doações de artistas ativos que depositavam moedas em cofrinhos nos estúdios de gravação. Quase um século depois, o fundo continua funcionando à base de doações. Agora, porém, elas são bem maiores, de artistas como George Clooney, Kirk Douglas e Steven Spielberg."

Finalizando: "Nenhuma outra indústria no mundo fez algo parecido com o que o MPTF fez, e isso é o que torna esses aportes algo tão importante", explicou Beitcher. "Quase metade dos 165 residentes paga a cota mensal de seu quarto e os serviços - entre US\$ 3.400 e US\$ 6.100 (R\$ 11,4 mil a R\$ 20,6 mil) por mês. O fundo financia a outra metade. Embora muitos dos residentes tenham sido celebridades, a maioria trabalhou atrás das câmeras e nunca apareceu nas telas. Steven Kohler, 87, pode enumerar uma impressionante lista de estrelas com as quais trabalhou como cenógrafo, como Omar Sharif e Julie Christie, de "Doutor Jivago" (1966). Kohler conheceu Marlon Brando na rodagem do filme histórico "O Grande Motim" (1962). Era um "cavalheiro com um grande coração, alguém generoso que, com enorme discrição, ajudava as pessoas", comentou. "Quanto mais conhecidos eram os atores, mais adoráveis eles eram", disse Kohler, sentado em seu cantinho impecavelmente decorado."

Que maravilha, não é não?

Humor
Domingos Sávio - savio_re@notmal.com



UNInforme

Ricco Farias
papiroeletronico@gmail.com

CAPACIDADE DE INVESTIMENTO E EQUILÍBRIO FISCAL

Não é por acaso que a Paraíba é um dos entes federados mais equilibrados em termos fiscais. O modelo de gestão adotado pelo governador Ricardo Coutinho (foto), que une intensa capacidade de investimento e controle de gastos, se configura nas obras estruturantes que vêm sendo executadas no Estado - vide o Programa Caminhos da Paraíba, que em 17 meses já entregou à população mais de 400km de novas estradas; o Hospital Metropolitano de Santa Rita; o Viaduto do Geisel, em João Pessoa; as escolas profissionalizantes de Mamanguape, Bayeux e da capital, para citar alguns exemplos. É um desempenho singular, numa época de recessão econômica. Também não é por acaso que o Tesouro Nacional avalia a Paraíba como um dos raros estados brasileiros em que o equilíbrio fiscal é regra. A partir de indicadores relacionados ao endividamento, à capacidade de redução de gastos e ao controle de receitas, os técnicos do órgão federal comprovaram que o Estado tem uma gestão operosa, comprometida com o equilíbrio fiscal e, assim, estaria apto a obter empréstimos e financiamentos, cujas operações dependem de garantia da União. Em outras palavras, a Paraíba honra seus compromissos.



Foto: Reprodução/Uninformat

DIZ QUE É MENTIRA

"A equipe dele é que está divulgando isso". Do deputado Manuel Júnior, rechaçando a informação "plantada na imprensa" de que o PMDB desistiria de ter candidatura própria para indicar o nome do vice-prefeito na chapa de Luciano Cartaxo (PSD). Disse que o prefeito "está muito desesperado", porque estaria caindo nas pesquisas de intenção de voto.

COM 12 PARTIDOS

Pré-candidato a prefeito de Campina Grande, o deputado estadual Adriano Galvão (PSB) informa que até o dia 15 de julho anunciará as alianças que o seu partido fará na cidade, com vistas às eleições de outubro. O socialista disse que manteve conversas com lideranças do PP, PSL, DEM e PPL - até agora, a candidatura do PSB tem o apoio declarado do PDT, PTDOB e PCDOB. O deputado quer fechar seu arco de alianças com 12 legendas.

ÓDIO E PRECONCEITO

Um dos maiores representantes da direita racista e ultratransversadora, o deputado Jair Bolsonaro protagonizou mais um ato que simboliza bem seu pensamento preconceituoso: imprimiu camicetas com a estampa de uma mão com apenas quatro dedos, sobre a expressão "Basta", em clara referência ao defeito físico do ex-presidente Lula.

DESEMPREGO

O desemprego crescente no país - são mais de 11 milhões de desempregados - motivou a Comissão de Direitos Humanos (CDH) do Senado a realizar audiência pública sobre o tema. Será amanhã, como parte integrante do ciclo de debates Democracia e Direitos Humanos, com a participação de representantes de centrais sindicais e do Ministério do Trabalho.

CAIXA 2 NA MIRA

Amanhã, será lançado em João Pessoa o Comitê contra o Caixa 2 nas eleições municipais, pelo presidente da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Cláudio Lamachia. O evento ocorrerá às 10h, no auditório da OAB-PB, no Centro da capital. O objetivo do comitê, que será instalado em todo o país, é fiscalizar e receber denúncias sobre irregularidades no financiamento de campanhas eleitorais

NADA INTERROMPE A COMISSÃO, DIZ LIRA

Do senador Raimundo Lira (PMDB), comentando a Operação Custo Brasil - gh desdobramento da Lava Jato -, que investiga esquema de pagamento de propina de mais de R\$ 100 milhões para políticos e funcionários públicos do Ministério do Planejamento, nos anos de 2010 e 2015: "É lamentável o que está acontecendo, mas isso não vai atrapalhar ou interromper o bom andamento da Comissão Especial do Impeachment".

A UNIÃO
SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA
Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010
Distrito Industrial - João Pessoa/PB
PABX: (083) 3218-6500 /
ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526
REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

SUPERINTENDENTE
Abelge Fernandes
DIRETOR ADMINISTRATIVO
Muller Padilha Câmara Neto
DIRETOR DE OPERAÇÕES
Gilson Renato
DIRETOR TÉCNICO
Walter Galvão
EDITORA ADJUNTA
Renata Ferreira
CHEFE DE REPORTAGEM
Concêlvia Coutinho
EDITORES SETORIAIS: Geraldo Varela, Carlos Cavalcanti, Alexandre Macedo, Felipe Gesteira e Denise Vilar
EDITORES ASSISTENTES: Carlos Viera, Emmanuel Noronha, José Napoleão Araújo, Marcos Lima e Marcos Pereira
PROJETO GRÁFICO: Ricardo Araújo, Fernando Maradona e Klécio Bezerra

Comissões de Constituição e Justiça são determinantes para o Legislativo

CCJ avalia se há constitucionalidade nos projetos de lei

Jadson Falcão
Especial para A União

O Poder Legislativo no Brasil - como deixa explícito a própria nomenclatura -, tem como atribuição básica o ato de fazer as leis do País. Composto pelo Senado, pela Câmara dos Deputados, pelas Assembleias Legislativas Estaduais e pelas Câmaras de Vereadores, o Legislativo está presente não somente na instância federal, mas também nas instâncias estadual e municipal. Faz parte ainda do Poder Legislativo, o Tribunal de Contas da União (TCU), órgão que é responsável pelo controle e fiscalização da administração pública no Brasil.

Todas as casas legislativas do País têm em suas estruturas, comissões formadas por parlamentares que ajudam a organizar os trabalhos em cada casa. Essas comissões influenciam de forma direta a vida dos cidadãos brasileiros, pois têm a responsabilidade de elaborar pareceres favoráveis, ou não, a respeito dos projetos em tramitação na casa, que podem mudar significativamente a realidade do País. As comissões das casas se dividem de acordo com as temáticas de que tratam os projetos, e têm ainda a responsabilidade de representar o Legislativo, realizar investigações ou apurar infrações político-administrativas.

Quando são fixas e fazem parte da estrutura da casa, as comissões são chamadas de permanentes. Quando criadas para tratar de um assunto específico, são chamadas de comissões especiais ou temporárias, pois se extinguem quando preenchidos os prazos, e atingidos os objetivos pre-

tendidos pela comissão.

A principal comissão das casas legislativas do Brasil é a chamada Comissão de Constituição, Justiça, Redação e Legislação Participativa (CCJ), pela qual passam inicialmente todos os projetos de lei de uma casa, e dela recebem o parecer de constitucionalidade - se esse for o caso - para, a partir daí, seguirem às suas respectivas comissões e receberem os pareceres destas. Caso o projeto de lei seja considerado inconstitucional pela CCJ, este é arquivado e cabe ao parlamentar autor do projeto a adaptação ou alteração da lei, com vistas à uma nova aprovação pela comissão.

Para o presidente da CCJ da Câmara Municipal de João Pessoa, o vereador Fuba (PT), a CCJ é a comissão mais importante que existe na casa porque além de dizer se os projetos são constitucionais ou não, todos os projetos de todos os vereadores passam por ela. "A CCJ é exatamente a comissão que vai dizer se o projeto é constitucional ou não. Depois de aprovado na CCJ, os projetos são encaminhados para as outras comissões como a comissão de políticas públicas, ou a comissão de orçamento", explicou o vereador.

"A CCJ é exatamente a comissão que vai dizer se o projeto é constitucional ou não. Depois de aprovado na CCJ, os projetos são encaminhados para as outras comissões"



FOTO: Altair Castro

Deputada afirma que comissão atua como um filtro, pois avalia constitucionalidade, juridicidade, e boas técnicas de redação e jurídicas

Estela é a 1ª mulher presidente na AL

À frente da presidência da CCJ da Assembleia Legislativa da Paraíba (ALPB) desde o início da atual legislatura, a deputada estadual Estela Bezerra (PSB) é a primeira mulher a ocupar o cargo na história, e afirma que a experiência tem sido bastante positiva e pedagógica, pois o tempo à frente da comissão tem lhe rendido muitos aprendizados.

"Acho que tenho um orgulho de já no primeiro mandato entrar nessa comissão que é o coração da produção legislativa, porque todas as leis que são encaminhadas não só pelos Poderes, como também pelo Tribunal de Justiça, pelo Ministério Público, pelo Tribunal de Contas e pelo Gover-

no do Estado, passam pela CCJ. Além, é claro, de toda a produção dos deputados da casa que também passa pela comissão, que na verdade funciona como um filtro daquela legislação que respeite a constitucionalidade, a juridicidade, a boa técnica de redação, e as boas técnicas jurídicas", explicou a deputada.

Estela observou que a CCJ da ALPB é a comissão que mais se reuniu durante o atual semestre, tendo uma média de uma reunião por semana e assim totalizando durante o período - justamente por conta desta demanda - 15 reuniões.

Durante o tempo em que vem presidindo a comissão mais importante da ALPB, a

parlamentar tem trabalhado incessantemente em prol de garantias e direitos da cidadania como os direitos do consumidor, as questões que se referem ao uso racional de recursos naturais como a água e a energia elétrica, e ainda as garantias a mulheres que tenham sido vítimas de violência física, sexual ou verbal.

Estela Bezerra salientou que tem a esperança de que a presença da mulher em todos os campos do trabalho seja tão comum, que não se faça mais necessário refletir sobre isso. "Eu quero ser a primeira de muitas mulheres que virão que depois de mim. Desejo muitas outras também possam estar na política e ocupar

esses lugares com a maior naturalidade possível", afirmou a deputada.

Estela garantiu ainda que se sente bastante respeitada pelos pares da casa legislativa, e que as disputas que existem são disputas naturais que ocorrem num espaço de poder. "Espero apenas dar um bom exemplo de que mulher pode ocupar qualquer coisa, inclusive qualquer cargo e obter respeito dos pares nisso, diferentemente do que está acontecendo com a presidenta Dilma que foi vítima de misoginia e de machismo muito explícito", finalizou Estela Bezerra.

Continua na página 4



A UNIÃO

123

Anos

Fazendo história desde 1893

O jornal A União está diariamente com o leitor que gosta de estar bem informado sobre as principais notícias da Paraíba, do Brasil e do Mundo. São matérias diárias sobre economia, esportes, cultura e entrevistas com a credibilidade de um jornal com 122 anos de história.



Fale com A UNIÃO

Peça o seu orçamento (83) 3218.6525
 Reserve seu anúncio (83) 3218.6544
 Faça a sua assinatura (83) 3218.6518
 Sugestão de pauta? (83) 3218.6539
 Diário Oficial (83) 3218.6533



A UNIÃO
Superintendência de Imprensa e Edição

auniao.pb.gov.br


 uniao.govpb

 uniao.govpb@gmail.com

Fuba 'segura' retrocessos sociais na Câmara Municipal de João Pessoa

Proposta que criaria "Lei da Mordação" nas escolas foi vetada pela CCJ da Câmara

Jadson Falcão
Especial para o A União

O vereador Fuba tem desempenhado de forma exemplar seu papel na comissão mais importante da casa legislativa da capital. Recentemente, ele atuou como relator do parecer que declarou como inconstitucional o projeto "Escola Sem Partido", da vereadora Eliza Virgínia (PSDB), que visa proibir o debate relacionado às questões políticas, religiosas, de sexualidade e de gênero nas escolas de João Pessoa.

O projeto tinha como objetivo estabelecer que a discussão política e ideológica e a veiculação de conteúdos ou a realização de atividades de cunho religioso ou moral nas escolas, não poderia acontecer caso as ideologias debatidas estivessem em conflito com as convicções dos pais ou responsáveis pelos estudantes. O texto do projeto que foi vetado afirma ainda que o projeto de lei buscar vedar "especialmente, a aplicação dos postulados da ideologia de gênero" nas escolas.

Fuba explicou à reportagem de **A União** que achou por bem vetar o projeto pois, além de ser inconstitucional, de acordo com a lei federal ele representa "um retrocesso na discussão da educação como um todo no Brasil". O vereador afirmou que proibir o debate político e religioso

nas salas de aula é realmente um absurdo. "Como é que você está proibindo discutir política e religião dentro da sala de aula, quando as formas de manifestações sejam elas afro, ou sejam elas descendentes de outros países, fazem parte da cultura e da religião de um país que é totalmente miscigenado como o Brasil?", questionou o vereador.

O parlamentar disse também que o debate quanto ao gênero nas escolas é necessário, pois o educador necessita estar preparado para todo e qualquer tipo de situação que possa ocorrer durante o dia a dia de um aluno que está na escola aprendendo. "Não é uma questão preconceituosa ou fundamentalista de uma religião ou de uma igreja que vai poder proibir esse tipo de debate", disse Fuba, que salientou ainda que "o debate precisa existir, principalmente com os professores".

Para a doutora em educação e professora da Universidade Federal da Paraíba que participou da elaboração do parecer técnico contrário ao projeto, Adelaide Alves Dias, a propositura do que tem se chamado "Escola Sem Partido" é na realidade uma "Lei da Mordação". Adelaide afirmou que o objetivo do projeto é de silenciar os professores e obrigá-los a não discutir política, religião, gênero ou sexualidade nas salas de aula.

"Existem projetos semelhantes que aconteceram nos estados de Alagoas e de



FOTO: Olenildo Nascimento/CMJP

Vereador afirma que proibir o debate político e religioso nas salas de aula das escolas públicas se trata de um grande "absurdo"

Pernambuco. No Estado de Alagoas, houve o veto por parte do governador, mas a Assembleia Legislativa acabou derrubando esse veto. Em Pernambuco, felizmente esse projeto não passou", explicou Adelaide.

A professora afirmou também que o projeto é um equívoco tremendo, porque a escola é uma instituição do Estado e, por ser uma coisa pública, deve atender a todos sem nenhum tipo de discriminação. "Imagine o que é um professor dando aula sobre o corpo humano e ele só poder falar de determinados

aspectos da sexualidade que a família X pudesse aprovar. Ou então imagine você estar falando da formação do povo brasileiro e só poder falar de determinados aspectos que a família Y ou Z aceitasse. Isso, além de tornar o ensino absolutamente inviável, atenta contra os direitos constitucionais da própria função do professor, que tem o livre exercício da docência, a liberdade de ensinar e de aprender e o pluralismo de ideias garantidos pela constituição", explicou a professora.

Adelaide Alves Dias finalizou explicando que o pro-

jeito é um contrasenso, pois apesar de afirmar que pretende coibir ideologias - extinguindo a discussão do que chama de ideologia de gênero e ideologia na perspectiva política - procura priorizar as suas próprias ideias ignorando a opinião de outras pessoas.

O vereador Fuba explicou que se desejar, a colega da casa, vereadora Eliza Virgínia, pode entrar com recurso para rever o projeto. Ele explicou no entanto, que já existe um consenso de contrariedade dentro da própria comissão com relação a este debate.

Fuba deu parecer negativo para o projeto de lei "Escola Sem Partido", da vereadora Eliza Virgínia (PSDB), que visa tolher professores da rede municipal



SALÃO DE ARTESANATO EM CG

Vendas podem superar R\$ 1 milhão

Uma das atrações do Maior São João do Mundo, o Salão segue até 3 de julho

Chico José
chicodorato@gmail.com

As vendas no 24º Salão de Artesanato da Paraíba, que está sendo realizado em Campina Grande, deverão ultrapassar R\$ 1 milhão. A expectativa é de Lu Maia, coordenadora do Programa de Artesanato Paraíba, desenvolvido pelo Governo do Estado, ao fazer o balanço dos três primeiros dias do evento. "Muito positivo. As vendas estão na média de R\$ 60 mil por dia", disse ela. O Salão funciona como uma importante ferramenta para alavancar negócios num segmento que em grande parcela ainda funciona na informalidade, mas já conta com financiamento do Programa Empreender Paraíba e capacitação do Serviço Brasileiro de Apoio às Micros e Pequenas Empresas (Sebrae). O Salão é uma das atrações de Campina Grande no "Maior São João do Mundo", maior evento turístico paraibano e um dos mais importantes do País.

Quem está liderando as vendas do 24º Salão de Artesanato, de acordo com Lu Maia, é a tipologia habilidade manual, seguida de artesanato em madeira, fios



Tipologia habilidade manual está liderando as vendas do 24º Salão de Artesanato da Paraíba, em Campina Grande, de acordo com a coordenadora do Programa de Artesanato Paraíba, Lu Maia

e algodão colorido. "As vendas estão muito boas e até o dia 3 de julho, se a gente for nessa mesma pegada, chega a R\$ 1,1 milhão e a minha expectativa é de chegar a R\$ 1,2 milhão", disse, ao confe-

rir a planilha das peças mais procuradas nos primeiros dias do Salão.

"Nosso produto é bom, o Salão está maravilhosamente bem montado; nossa decoração é bonita, os artesãos

estão felizes pelo local que é estratégico; e logo na entrada da cidade a primeira coisa que se vê é o Salão de Artesanato da Paraíba", comemorou a coordenadora do evento em Campina Grande.

FOTOS: Cláudio Goes



Paraíba também faz moda

Um desfile de modelos com roupas em renda e algodão colorido, na noite de abertura do Salão, foi uma espécie de cartão de apresentação do empreendimento, que está projetando o talento e a criatividade dos artesãos paraibanos.

Na avaliação de Lu Maia, trata-se da grande oportunidade para aproveitar e projetar o potencial das crochetei-

ras, labirinteadas e rendeiras numa passarela e mostrar para todo mundo que a Paraíba tem potencial e também faz moda. No 24º Salão de Artesanato da Paraíba estão presentes representantes de 79 municípios de praticamente todas as regiões do Estado. A coordenadora aguarda que até o dia 3 de julho o Salão tenha registrado uma visitação de pelo menos 100 mil pessoas.



Destaque da primeira noite do evento foi um desfile de roupas em renda e algodão colorido

Financiamentos aos artesãos

Até a tarde da segunda-feira quase 30 pessoas tinham feito suas inscrições junto ao Programa Empreender Paraíba, na condição de microempreendedores individuais e até o final do Salão já estarão com os recursos do financiamento em mãos. Júlia Queiroga Souto, gerente de Atendimento do Programa Empreender Paraíba, está atuando no estande instalado no 24º Salão de Artesanato da Paraíba, cuidando da assinatura dos contratos de financiamento e das entrevistas com os expositores. As inscrições começaram em 17 de junho, durante a abertura oficial do Salão.

O sábado e o domingo passados foram reservados para as inscrições. A segunda-feira foi o dia da capacitação dos inscritos, que nos dias 21 e 22 passaram por entrevistas, antes de terem acesso à linha de crédito do Empreender Paraíba para o segmento de produção artesanal. Os pedidos de financiamento, segundo Júlia Queiroga Souto, variam de R\$ 2 a R\$ 15 mil.

Artesãos destacam importância

Lamarck Nunes de Meneses, artesão da cidade de Cabaceiras, especializado na produção de réplicas de uma cidade cenográfica e outras peças de madeira, considera o Salão de Artesanato da Paraíba como a grande oportunidade de comercialização para quem não tem a própria loja. "Este Salão de Artesanato representa tudo. É a oportunidade que temos de vender o nosso trabalho. É o único lugar pra quem não tem loja ou não revende pra ninguém, é a única oportunidade de vendas", disse o artesão. Ele também considera o Salão do Artesanato como a grande vitrine para fazer novos contatos, para a preparação de futuras encomendas. Lamarck já participou de seis edições do evento. Ele

produz cozinhas regionais de brinquedo e casinhas de madeira retratando o patrimônio histórico. Além do Salão do Artesanato da Paraíba, Lamarck já esteve em 2008 no Festival Nordeste de Artesanato (Feneart) em Recife (PE), onde obteve o primeiro lugar. A confecção de peças em madeira ele divide com o irmão Lamartine, no mesmo atelier em Cabaceiras, no Cariri paraibano, conhecida nacionalmente como a "Roliúde Nordestina" por ter servido de cenário a várias produções cinematográficas. Antônia Ribeiro de Mendonça, 84 anos, viúva, é considerada uma lenda viva na produção de tecidos em labirinto, arte centenária. Ela mora no distrito de Chã dos Pereira, em Ingá, no Agreste. Para ela, o Salão é a maior importância para as pessoas que atuam nessa área. "É uma riqueza muito grande para todos nós que trabalhamos com artesanato", disse ela, integrante de uma associação que congrega todas as labirinteadas da localidade.

"Nós trabalhamos sempre para apresentar nossa produção nos salões. Se não fossem os salões para nós seria tudo mais difícil", reconheceu. "Esse salão é muito bom. Quero que nunca deixe de ser realizado para que a gente possa sempre participar dele", falou. Da Associação das Labirinteadas de Chã dos Pereira participam 35 mulheres, que desenvolvem uma arte que agrada ao público feminino. "É muita aceitação pelas mulheres e pelo público nas feiras que eu participo, pois eu já viajei o Brasil quase todo mostrando a nossa arte. E em todo canto vendo meus trabalhos quase todos. No final, quase não levo nada pra casa". Ela produz peças de labirinto para cama e mesa.

Continua na página 6

Visitantes elogiam qualidade das peças e a infraestrutura do Salão

Turistas revelam ao País o talento e a criatividade dos artesãos paraibanos

A qualidade do artesanato exposto no 24º Salão do Artesanato da Paraíba está atraindo as atenções de centenas de turistas que chegam a Campina Grande, vindos de estados do Nordeste, Sudeste e Centro-Oeste do País. Luminárias confeccionadas com os mais diferentes materiais; móveis rústicos; peças de decoração em madeira, fibras, couro e cerâmica; cerâmica utilitária; peças de vestuário feminino confeccionadas com algodão colorido; jogos de cama e mesa em renda, labirinto e crochê; bolsas, sandálias e cintos, entre outros produtos, estão revelando ao País o talento e a criatividade dos artesãos paraibanos.

Além do artesanato, os visitantes têm a oportunidade de conhecer, degustar e comprar a melhor cachaça do Brejo, castanhas, a famosa cocada na quenga produzida no Litoral; licores e doces caseiros de diversos sabores que atendem aos mais variados paladares.

Carlos Antônio Duarte, de Fortaleza, adquiriu calçados e bolsas de couro produzidos no Cariri e não economizou nos elogios ao artesanato paraibano, que, segundo ele, está entre os melhores do País. A mesma opinião foi compartilhada por Stela Barros de Almeida, uma cearense de Quixeramobim, que pela terceira vez comparece ao "Maior São João do Mundo" e visita o Salão do Artesanato, com o objetivo de adquirir peças de qualidade.

"Viva o Artesão"

"Em cada peça, a história de uma vida". Esse é o lema do 24º Salão do Artesanato da Paraíba. "Viva o Artesão Empreendedor. Viva o trabalho", conclama o Programa de Artesanato da Paraíba. O Salão está sendo realizado no mesmo local de 2015, na Avenida Prefeito Severino Cabral, próximo ao Açude Velho, mais importante espelho d'água urbano, e do Parque da Criança de Campina Grande. Ele é realizado na mesma época em que acontece o São João, uma das maiores manifestações da cultura nordestina. Pode ser contatado pelos telefones (83) 9 8815-5009 e (83) 9 8839-1111.

Trata-se de uma homenagem ao trabalho, à vida e ao empreendedorismo que faz parte da vida de cada artesão. Trabalhadores que se destacam por sua criatividade em que revelam em cada peça a história de uma vida. Na versão de 2016, a participação na exposição foi condicionada aos artesãos transformados em Microempreendedores Individuais (MEI); ou que pertençam a associações e cooperativas. Foi publicado pelo Programa Empreender Paraíba um Edital de Chamamento Público de Seleção para o 24º Salão de Artesanato.

"O processo seletivo nunca foi desta forma transparente e democrático, é a primeira vez em 12 anos. Isto é bom porque não precisamos mais ligar pra cada um, gerando muitas despesas em plena era da comunicação e da informação facilitada pela Internet. Assim o processo fica mais justo e eficiente", diz o texto de apresentação.



Mulheres são 75% dos 308 artesãos presentes, que estão expondo seus produtos e realizando vendas e negócios no Salão de Artesanato da Paraíba em Campina Grande

Quase três mil artesãos são beneficiados

Dois mil, quinhentos e setenta e oito artesãos de 79 cidades envolvidas e que fazem parte de associações cooperativas, individuais formalizados, estão sendo beneficiados com a exposição de seus produtos no 24º Salão do Artesanato da Paraíba. Desse total, 308 artesãos estão presentes, realizando as vendas e negócios, durante o período. Setenta e cinco por cento são mulheres artesãs.

O artesão e a artesã não pagam para participar do Salão. Todos são cadastrados no Programa de Artesanato da Paraíba e têm como benefícios: estande, camisetas, crachás, sacolas, água, café, palestras, hospedagem em hotel e a equipe do PAP à disposição. A entrada dos visitantes também é gratuita.

As tipologias no Salão são: gastronomia, algodão colorido, habilidades manuais, artesanato nas formas: brinquedos populares, metal, cerâmica, couro, fibra, madeira, osso, fios (rendas, bordados, vagonite, pedra, tecelagem, macramê,

crochê, fuxico), algodão colorido, arte indígena.

O artesanato compreende toda a produção resultante da transformação de matérias-primas, com predominância manual, por indivíduo que detenha o domínio integral de uma ou mais técnicas, aliando criatividade, habilidade e valor cultural (possui valor simbólico e identidade cultural), podendo no processo de sua atividade ocorrer o auxílio limitado de máquinas, ferramentas, artefatos e utensílios.

O 24º Salão de Artesanato da Paraíba está sendo realizado em convênio com o Sebrae. Esta instituição é a responsável por todas as licitações, tais como: montagem, agência produtora, luz, som, iluminação, vigilância, limpeza, sacolas, camisetas, locação do espaço, hospedagem, transporte de artesãos, projeto arquitetônico e gráfica, representando um investimento de R\$ 607 mil, sendo 25% do Sebrae e 75% do Governo Estadual.

Atrações culturais

Há pelo menos uma atração cultural por dia. Todos são artistas da cultura popular da Paraíba, sendo a maioria trios de forró pé de serra, que se apresentam na Praça da Alimentação, das 19h às 20h30.

Programação

- Domingo (26/6) - Carlos Peré (CG)
- Segunda-feira (27/6) - Samba Trio (JP)
- Terça-feira (28/6) - Alexandre Pé de Serra (JP)
- Quarta-feira (29/6) - Trio Estrela Musical (CG)
- Quinta-feira (30/6) - João dos Ramos (JP)
- Sexta-feira (1/7) - Forró Chá Preto
- Sábado (2/7) Triângulo de Ouro (CG)
- Domingo (3/7) - Os Fulano (JP)

Estrutura

- Área total de 2.900m², sendo 1.300m² de estandes;
- Estande com cadeira, prateleira, mesa, módulos e boa iluminação;
- Depósitos para o PAP e para os produtos dos artesãos;
- Sala para os artesãos se servirem de água e cafezinho, para suas refeições e descansos;
- Primeiros socorros: sala enfermagem, brigada de incêndio;
- Cerca de 100 profissionais envolvidos no Salão. Todo trabalho de montagem dos produtos é feito pela equipe do PAP: artesãos colaboradores e alunos do IFPB;
- Sala de enfermagem (da Secretaria de Saúde);
- Brigada de incêndio;
- Ouvidoria do Estado, através da Funesc;
- Banheiros;
- Sala para coordenação: informática, cadastro;
- Posto do Empreender Paraíba - Crédito especial para os artesãos;
- Terminal do Banco do Brasil;
- Palco, telão som e iluminação para apresentações culturais;
- Ilha de descanso do visitante;
- Espaço Criativo: artesãos elaborando suas peças;
- Sistema de audiovisual;
- Backdrop para entrevistas;
- Material publicitário: TV, cartaz e panfleto;
- Material gráfico: crachá, certificado, cartilha do artesão;
- Praça da alimentação com seis lanchonetes;



Trabalhos artesanais em fios, incluindo rendas, bordados, crochê e fuxico, estão entre os produtos mais procurados no evento

FOTOS: Cláudio Goes

E-book registra baixo crescimento entre os leitores de todo o Brasil

Pesquisa mostra que no País, apenas 34% já leram um livro digital

Jadson Falcão
Especial para A União

No Brasil se lê muito pouco, e isso não é novidade para ninguém. O hábito de ler entre os brasileiros é tão raro, que as estatísticas chegam a ser vergonhosas, e o País figura nas pesquisas muitas posições abaixo de países como o Egito e a Tailândia, e até de nossos vizinhos sul-americanos, Argentina e Venezuela.

De acordo com a 4ª edição da pesquisa "Retratos da Leitura no Brasil", - realizada pelo Instituto Pró-Livro em parceria com o Ibope Inteligência entre novembro e dezembro do ano passado - a média de leitura do brasileiro é de 4,96 livros por ano, sendo apenas 2,43 até o fim. O número é um pouco maior que o registrado na última pesquisa em 2011, quando a média de livros lidos por ano era de quatro por habitante.

A pesquisa entrevistou 5.012 pessoas de todo o País com o objetivo de indicar e analisar o comportamento do leitor brasileiro e constatou também que 56% dos brasileiros são leitores assíduos, ou seja, havia lido por inteiro ou em partes, pelo menos um livro nos três meses anteriores ao estudo. Se a situação dos livros no geral é ruim, quando se fala em leitura de e-books a situação é ainda pior. Entre os leitores brasileiros, apenas 34% já leram um livro digital, que pode ser lido através do computador, do smartphone ou de um leitor digital, também chamado de e-reader.

Os leitores digitais são dispositivos criados especificamente para a leitura. Diferentemente dos computadores e tablets, onde a tela tem brilho e por isso acaba cansando a visão do usuário, eles contam com tela antirreflexo e sensível ao toque, o que torna a leitura mais confortável e dá ao leitor a sensação de estar lendo um livro impresso no papel.

Os e-readers contam ainda com diversas funcionalidades úteis como o dicionário e os marcadores de páginas digitais. A bateria que dura por semanas, a grande capacidade de armazenamento - com um dispositivo que tenha 4 GB o usuário pode armazenar mais de 3.000 exemplares - e o peso menor que o de um livro, também são vantagens encontradas nesses dispositivos.

Se a situação dos livros no geral é ruim, quando se fala em leitura de e-books a situação é ainda pior



FOTOS: Reprodução Internet

O e-book é um dispositivo que pode ser lido através do computador, do smartphone ou de um leitor digital, e também poder ser chamado de e-reader

Satisfação com e-reader

O estudante universitário Matheus Lima é usuário do Kindle - e-reader produzido pela gigante do varejo norte-americana Amazon - há pouco mais de um ano e se diz bastante satisfeito com o desempenho do leitor digital. Para ele, a tela do e-reader é ideal pois não reflete na luz, o que facilita a leitura. Matheus destaca ainda a longa duração da bateria e a grande capacidade de armazenamento como fatores positivos no aparelho. "A fácil portabilidade tanto pelo peso como pelo tamanho, também foram fatores que pesaram na hora da aquisição", explicou o estudante.

Matheus contou ainda que prefere o e-reader aos tablets ou computadores, porque pela multiplicidade de operações que os outros dispositivos possuem, possivelmente se distrairia no momento da leitura. "Prefiro um aparelho específico para uma atividade específica", afirmou ele.

Dentre os leitores de e-books no País, 56% já leu um livro digital pelo celular ou smartphone, 49% já leu no computador, 18% já leu no tablet ou lpad, e apenas 4% já leu através dos leitores digitais como Kindle, Kobo e Lev.

O professor de Mídias Digitais da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e estudioso do e-book, Marcos Nicolau, explicou que a pouca leitura dos livros digitais no Brasil se dá por conta da tradição que já existe há mais de 500 anos com o livro em formato impresso. Segundo ele, "quando lemos um livro impresso, mergulhamos no livro com um grau de abstração próprio ao texto impresso e bem adaptado à nossa cognição. Enquanto isso, o livro digital exige uma imersão



Matheus Lima, universitário

são diferente e isso requer um tempo de adaptação que vai acompanhar várias gerações", afirmou o estudioso.

O professor ressaltou que é importante esclarecer que o livro digital não vem para substituir o livro impresso, mas sim, para ampliar e democratizar o acesso à informação por todo o mundo. Ele salientou algumas das facilidades que o e-book traz consigo como o fato de estar disponível ao leitor 24 horas por dia e de ser possível acessá-lo em qualquer hora e qualquer lugar através de um leitor digital, de um computador, de um tablet ou de um smartphone.

"O livro digital fica nos arquivos de nossos gadgets ou mesmo em nuvem, e a qualquer momento e durante anos, basta procurar pelo tema, pelo seu título ou pelo autor, e o encontramos disponível para leitura; nele, marcamos trechos de nosso interesse, copiamos partes e compartilhamos ele inteiro ou em partes com qualquer pessoa que também tenha acesso à internet. Hoje existe uma enorme produção de obras que são disponibilizadas gratuitamente para toda a sociedade", explicou ele sobre as principais vantagens dos e-books.1

Livro digital ainda é artefato estranho

Ainda segundo Marcos Nicolau, o baixo uso dos leitores digitais como o Kindle e o Kobo no País se dá pelo fato de que estes dispositivos são produtos da indústria editorial, que tenta manter o antigo e lucrativo modelo de negócio de entregar o livro digital a apenas uma única pessoa que possui o dispositivo de leitura. "Esse negócio dificulta ao máximo o compartilhamento de obras. Ao mesmo tempo em que o leitor digital ainda é um artefato estranho nas mãos dos leitores. Quem usa tablet e smartphone não quer carregar mais outro aparelho nas mãos. No Japão, por exemplo, os usuários têm, no mesmo aparelho - o smartphone -, tudo o que precisam, inclusive romances. Ainda estamos em fase de transição para uma cultura da participação em que até os livros digitais fazem parte do compartilhamento em um modelo de negócio novo", explicou ele.

Marcos Nicolau participa na UFPB de um projeto que tem o propósito de pesquisar, produzir e compartilhar livros digitais, abertos e de livre acesso à sociedade. O Projeto "Para Ler o Digital" foi criado em 2010 e já disponibiliza cerca de 70 livros digitais - em sua maioria obras acadêmicas -, que podem ser lidos, baixados e compar-

tilhados livremente. "A partir de um processo de experimentação, fomos do simples livro disponibilizado como cópia na internet anos atrás, até um modelo de livro que pode ser lido tanto no computador quanto no tablet, com um tamanho de letra apropriado e menos cansativo", explicou Marcos sobre o projeto.

O professor explicou ainda sobre o experimento inovador que desenvolveu durante o projeto, e que foi realizado com o romance paradigmático "Mendigos de Deus", de sua autoria. "Nesse experimento, disponibilizamos um sistema em que o aluno tem acesso aos capítulos do livro, pode entrar na parte de exercícios de português e literatura, e ainda encontra um sistema de chat, no qual pode discutir a obra com os colegas, com o professor ou mesmo com o autor", contou ele.

O Projeto "Para Ler o Digital" - que deve migrar para um site maior no próximo mês - ganhou o prêmio Expocom, do Intercom - evento promovido pela Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação - no ano de 2012, como uma obra digital de formato inovador. O link para acessar a página do projeto - chamada de eLivre - é o www.insite.pro.br/Livros.html.



FOTO: Arquivo Pessoal

O professor Marcos Nicolau diz que a pouca leitura dos livros digitais se deve à tradição

Intercâmbio estudantil: busca por novas culturas e mais qualificação

Número de estudantes brasileiros que fizeram intercâmbio cresceu 500%

Iluska Cavalcante
Especial para A União

Unir o útil ao agradável, estudar e ainda ter a oportunidade de conhecer novos países e culturas é o que cada vez mais os jovens brasileiros vêm fazendo através dos intercâmbios estudantis. Uma pesquisa elaborada pela Belta (Brazilian Educational and Language Travel Association) revela que cresceu em 500% o número de estudantes brasileiros que fizeram intercâmbio no período de 2003 a 2013. Esse número cresceu ainda mais se considerado o fato de que até julho de 2015, 87.364 estudantes receberam bolsas de estudos pelo programa Ciências sem Fronteiras.

Existem cada vez mais agências de viagens especializadas em intercâmbios para atender a grande procura por esse serviço. O agente de viagens Gláucio Dutra conta que o intercâmbio mais procurado é o de aprendizado de idiomas e a língua preferida dos estudantes continua sendo o universal inglês. "Os locais e os motivos variam, algumas pessoas procuram os intercâmbios com o intuito de conhecer novas culturas ou até mesmo aproveitam a oportunidade para desenvolver novos idiomas".

O país mais procurado e recomendado para estudantes é o Canadá. Segundo Gláucio, além de ter um custo de vida barato, o lugar oferece todas as vantagens de um país de primeiro mundo. Pensando em todas essas qualidades, a advogada Rafaela Borges, de 29 anos, resolveu escolher Vancouver para passar quatro meses estudando inglês. "Sempre procurei lugares voltados para a Califórnia, mas depois de passar 15 dias no Canadá gostei muito de lá e decidi passar quatro meses em Vancouver e um mês em Santa Bárbara, na Califórnia", contou.

Aprender novas línguas, fazer aquela especialização tão desejada, conhecer culturas diferentes, pontos turísticos históricos, fazer esse tipo de viagem traz todas essas vantagens, além de uma boa bagagem de conhecimento e experiências inesquecíveis, segundo Rafaela. "A experiência é maravilhosa e eu acho que todos deveriam fazer isso um dia se puderem. Primeiro, pela oportunidade de conhecer outra cultura, eu pude conhecer pessoas de países como Japão, Suíça e Arábia Saudita, além de aprender a respeitar, entender e conviver harmonicamente com todos", relatou.

A advogada conta que começou as pesquisas e a programação para a viagem com um ano de antecedência e teve que desembolsar em torno de R\$ 22 mil. Ela alerta para

a hora de escolher a agência de viagens. Segundo Rafaela, é a agência quem dá todo o suporte antes e durante a viagem, por isso, nem sempre um valor menor compensa, principalmente quando o valor um pouco mais alto ajuda a evitar dores de cabeça.

O agente de viagens Gláucio Dutra disse que os valores variam de acordo com o tipo de intercâmbio. Além de estudar outras línguas, também é possível fazer especializações, cursos de dança, teatro, e até estudar um ano durante o período de Ensino Médio. Nesse caso, o chamado "HighSchool" leva adolescentes de até 18 anos para passar de seis meses a um ano estudando em escolas de outros países. Nesses casos, a inserção na cultura do País é bem mais forte, devido a maior convivência. Esse tipo de pacote pode custar a partir de R\$ 30.150,00. Outros serviços como graduação, especializações e programas de trabalho e estágio custam entre R\$ 9 mil e R\$ 15 mil.

Para economizar ainda mais, os intercâmbios oferecem a opção de estadia em casas de famílias, que além de pagar mais barato, os alunos têm a vantagem de obter um maior contato com a cultura e aprender mais do local. Mas para quem prefere ter mais liberdade e comodidade, existem também as opções de residências estudantis e apartamentos.



Mayanne Bezerra estudou seis meses na Universidade de Coimbra, em Portugal

Aluna é selecionada pela UFPB

Algumas universidades federais oferecem bolsas de intercâmbio, selecionando alunos a partir das suas notas acadêmicas ou de processos seletivos. Mayanne Bezerra, estudante de Direito de 22 anos, teve a oportunidade de estudar durante seis meses na Universidade de Coimbra, em Portugal. Ela conta que a experiência acadêmica proporcionou muitos avanços e conhecimentos na profissão que pretende seguir. "A universidade é uma das melhores, com uma metodologia de ensino bem diferente. Lá eu tive aulas práticas e aprendi coisas novas percebendo qual era o meu nível acadêmico", disse.

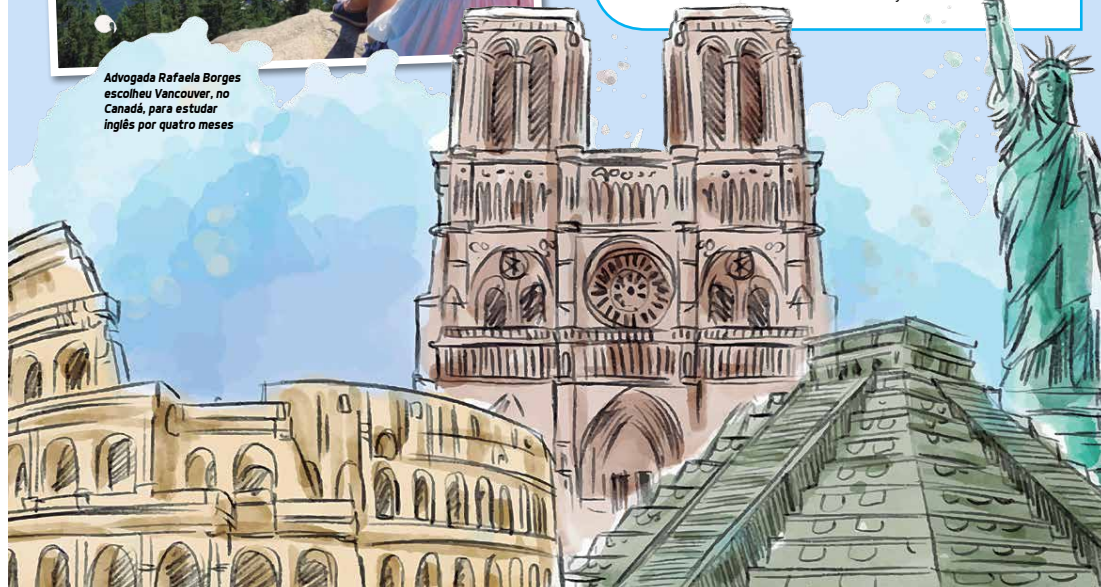
Até conseguir a tão sonhada bolsa, Mayanne passou por um duro processo seletivo. Em toda a Universidade Federal da Paraíba, apenas cinco alunos foram escolhidos. "Eu não tinha condições de bancar uma viagem desse tipo, então vi que tinha o projeto Santander na UFPB e me inscrevi. Foram escolhidos os cinco alunos que tinham o CRE mais alto e que estavam inscritos no programa. Logo depois de ser escolhida recebi a bolsa de R\$ 10 mil do banco para poder viajar", contou.

Ir para um país distante, com costumes e línguas diferentes nem sempre é tarefa fácil, mas Mayanne Bezerra conseguiu tirar o melhor dessa experiência. Ela conta que apesar das dificuldades amadureceu muito no período que passou estudando na Universidade de Coimbra, em Portugal. "Com toda a vivência eu adquiri uma bagagem acadêmica fantástica, mas principalmente ganhei em termos de amadurecimento e conhecimento para a vida. Eu nunca havia morado sozinha antes, e é ainda mais difícil em outro país distante. Aprendi a me virar sozinha", contou a estudante.

Devido à facilidade de locomoção e baixo custo das passagens, a estudante conseguiu economizar e aproveitou para conhecer mais 15 países da Europa, a exemplo da Hungria, Polônia e Alemanha. "Levei um dinheiro extra para aproveitar a oportunidade de conhecer outros lugares, economizei escolhendo hotéis mais baratos e consegui conhecer o máximo de países possíveis. Essa foi a melhor parte da minha vida", relatou Mayanne.



Advogada Rafaela Borges escolheu Vancouver, no Canadá, para estudar inglês por quatro meses



PLENÁRIO DO SENADO

Votação do Supersimples na terça

Texto base foi aprovado, mas precisa ser ainda votado em turno extra

Da Agência Senado

A conclusão da votação do projeto que atualiza as regras para o enquadramento das empresas no Supersimples ficou para a terça-feira (28). O texto base foi aprovado na noite de terça-feira (21), mas precisa ser submetido a turno extra de votação, por se tratar de um substitutivo. Como houve alteração, a matéria voltará para a análise da Câmara dos Deputados, caso ocorra a aprovação definitiva.

A intenção era realizar a votação do texto final, juntamente com os destaques, na sessão de quarta-feira (22). O senador Ronaldo Caiado (DEM-GO), porém, pediu mais tempo para analisar os últimos ajustes e as últimas emendas apresentadas. O presidente do Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL), acatou a sugestão e contou com o apoio das lideranças em plenário.

Foi positivo esse procedimento adotado. Teremos um tempo maior para uma melhor reflexão sobre



FOTO: Marcos Oliveira/Agência Senado

O senador Ronaldo Caiado pediu mais tempo para analisar os últimos ajustes e emendas apresentadas e a votação final para 3ª feira

as emendas apresentadas – afirmou Renan.

Crescimento

Supersimples é como é conhecida a legislação com regras tributárias simplificadas para as empresas de pequeno porte. A maioria das manifestações dos senadores foi no sentido de destacar a importância do projeto

para as pequenas empresas e para o crescimento econômico do País. O presidente Renan afirmou que a atualização do Supersimples ainda pode ajudar o Brasil na geração de empregos.

É um projeto muito importante para incentivar a retomada do crescimento da economia do País – declarou Renan.

A relatora do projeto, senadora Marta Suplicy (PMDB-SP), explicou que o objetivo das alterações é fazer mais empresas aderirem ao Simples – e, consequentemente, gerar mais empregos. Marta é autora do substitutivo ao projeto original do ex-deputado Barbosa Neto (PLC.125/2015 - Complementar). Segundo Marta

Suplicy, o texto levado ao plenário contempla a maior parte dos interessados. Ela destacou que houve sugestões de governadores, da Receita Federal e de entidades representativas.

Empregos

O líder do governo, senador Aloysio Nunes Ferreira (PSDB-SP), manifestou preo-

cupação com a inclusão de muitas categorias no Supersimples, com receio de “um rombo fiscal muito grande”. Junto com o senador Armando Monteiro (PTB-PE), ele apresentou uma emenda para definir o critério de capacidade de geração de emprego (a relação entre folha de pagamento e receita bruta, entre 23% e 28%) para o enquadramento das empresas dentro das faixas que permitem impostos mais baixos. Marta acatou a emenda, classificando-a como um “avanço”.

As categorias passam para um anexo melhor à medida que geram mais empregos. Por exemplo, se um fisioterapeuta ampliar a clínica e gerar mais empregos, passa para uma classificação melhor. O critério passa a ser o emprego – explicou a relatora.

Os senadores José Aníbal (PSDB-SP) e Flexa Ribeiro (PSDB-PA) apoiaram a emenda. Aníbal disse que o critério de geração de emprego é “estimulante” para o momento de crise pelo qual passa o Brasil. Esse destaque também será votado na próxima terça-feira. Por conta dessa emenda, outros dois destaques foram rejeitados, conforme acordo estabelecido no lenário.

Financiamento Para a Indústria

O Diretor de Negócios do Banco do Nordeste, Joaquim Alfredo da Cruz, esteve em Campina Grande, onde proferiu uma palestra no auditório da FIEP, sobre o Fundo Constitucional de Financiamento - FNE, principal programa de financiamento do Banco. Na oportunidade vários empresários estiveram presentes e puderam ter maior contato com os meios de financiamento oferecido pelo Banco. Joaquim Alfredo, que é natural de Campina Grande, apresentou e ressaltou ao público presente as modalidades de financiamento de longo e médio prazos às atividades produtivas de empresas privadas do Nordeste, que é o FNE.

O programa contempla os seguintes segmentos: Indústria, Mineração, Turismo, Agroindústria, Agricultura Irrigada e não Irrigada, Pecuária, Comércio, Serviços, além de projetos nas áreas de capacitação e tecnologia. Maiores informações podem ser obtidas por meio do telefone, (83) 2101 5329.



Joaquim Alfredo, Diretor de Negócios do BNB, fala para industriais sobre as linhas de crédito que o banco oferece

Ministro da Cultura Visita Vila Dos Tropeiros

No dia 19 de junho o Ministro da Cultura, Marcelo Calero, visitou a Vila dos Tropeiros, uma iniciativa do SESI/PB, e foi recepcionado pela Superintendente do SESI/PB, Claudete Leitão. O Ministro Calero ficou entusiasmado com a iniciativa do SESI/PB, ressaltou a importância da Vila dos Tropeiros e a competência das equipes que compõem o Sistema S. “Então é uma alegria muito grande ver que aqui esta parceria é concretizada. Ações como essa do SESI, nos deixa muito motivados e para nós é sempre importante que o poder público tenha parceiros. O poder público não faz nada sozinho e o Sistema S tem sido muito eficiente nesse contexto”.



Ministro da Cultura, Marcelo Calero, recebeu a Comenda "Vila dos Tropeiros" das mãos da Superintendente do SESI/PB, Claudete Leitão

A Vila dos Tropeiros está funcionando ao lado do Monumento ao Sesquicentário de Campina Grande, onde será inaugurado, brevemente o Museu Digital de Campina Grande, mais uma iniciativa do SESI/PB. Na Vila dos Tropeiros a programação é voltada para a valorização da cultura nordestina com foco nos festejos juninos. Mais um espaço destinado ao lazer e ao enriquecimento cultural dos turistas e da população de Campina Grande e Região.

Três Pontos

1 A inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo-15 (IPCA-15) desacelerou para 0,40% em junho, após marcar 0,86% em maio, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). É a menor taxa para o mês desde 2013, quando registrou alta de 0,38%. Em junho de 2015, o IPCA subiu 0,99%. No primeiro semestre de 2016, a inflação se situou em 4,62%, abaixo dos 6,28% registrados no mesmo intervalo do ano passado. Nos últimos 12 meses até junho, houve alta de 8,98%, ante os 9,62% nos 12 meses encerrados em maio. A taxa do indicador em junho de 2016 ficou abaixo da média de 0,51% apurada pelo Valor Data. (Valor Econômico)

2 A balança comercial da segunda semana de junho, com cinco dias úteis, registrou superávit de US\$ 561 milhões. O resultado tem como base as exportações de US\$ 3,490 bilhões e importações de US\$ 2,928 bilhões. Os dados foram divulgados, nesta segunda-feira (13), pela Secretaria de Comércio Exterior (Secex) do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC). No mês, as exportações somam US\$ 5,903 bilhões, e as importações, US\$ 4,529 bilhões, com saldo positivo de US\$ 1,374 bilhão. No ano, as exportações totalizam US\$ 79,397 bilhões, e as importações, US\$ 58,361 bilhões, com superávit de US\$ 21,036 bilhões. (Portal Brasil)

3 Alguma coisa parece estar errada. No momento em que o gasto do consumidor sobe nos EUA, o investimento das empresas vai na direção contrária: caiu os últimos dois trimestres, o que normalmente só acontece numa recessão. Esses dados reforçam evidências de que o atual crescimento mediocre da economia americana não é só um efeito colateral da Grande Recessão, e sim parte de um distúrbio mais profundo que antecede e que, na verdade, pode ter ajudado a ocasionar a crise financeira. O crescimento alcançou, em média, 3% entre 1980 e 2007. Desde então, foi de 1,2%. Isso indica que a taxa de crescimento potencial estrutural da economia - o que é possível obter com a força de trabalho disponível e sua produtividade - caiu. (The Wall Street Journal)

Delegacia Regional do Trabalho

O Vice-Presidente da FIEP, Magno Rossi, fez uma visita ao Delegado Regional do Trabalho, Langstein Almeida. Durante a visita o Vice-Presidente se fez acompanhar do Superintendente do Instituto Eivaldo Lodi (IEL/PB), Derlópidas Neves. Eles conversaram sobre a situação nacional e sobre a indústria dentro das estruturas reguladoras das relações de trabalho. “É preciso que nós tenhamos um diálogo a cada dia maior com as instituições representativas. Essa visita ao Doutor Langstein serviu para conversarmos e aproximarmos a FIEP, ainda mais, deste importante órgão oficial que é a Delegacia Regional do Trabalho.”, afirmou Magno Rossi.

O IEL/PB, por seu Superintendente, Derlópidas Neves, analisou a reunião como altamente produtiva. “Tive a satisfação de acompanhar o Vice-Presidente nessa visita e tenho convicção que brevemente teremos boas notícias para o empresariado paraibano, no que tangê a capacitação para as relações do trabalho.”, afirmou Derlópidas.



Magno Rossi, Vice-Presidente da FIEP, Langstein Almeida, Delegado Regional do Trabalho e Derlópidas Neves, Superintendente do IEL/PB

Código Brasileiro de Aeronáutica vai a análise na próxima semana

Comissão especial de senadores que analisará novo projeto será instalada

Da Agência Senado

Será instalada na próxima semana a comissão especial de senadores que vai analisar o projeto que institui o novo Código Brasileiro de Aeronáutica. O presidente do Senado, Renan Calheiros, anunciou que o senador Vicentinho Alves (PR-TO) será o presidente do colegiado, o senador Pedro Chaves (PSC-MS), o vice-presidente, e o senador José Maranhão (PMDB-PB) será o relator. Além deles, também participarão da comissão os senadores Paulo Rocha (PT-PA), Flexa Ribeiro (PSDB-PA), Lasier Martins (PDT-RS), Acir Gurgacz (PDT-RO), Randalfo Rodrigues (Rede-AP), Jorge Viana (PT-AC), Roberto Rocha (PSB-MA) e Hélio José (PMDB-DF). "Esse anteprojeto é uma preciosa contribuição dos melhores especialistas no tema no Brasil. Uma contribuição que o Senado saberá aquilatar. O atual código brasileiro é de 1986, antes, portanto, da Constituição, do Código de Defesa do Consumidor, do novo

Código Civil e da própria Agência Nacional de Aviação Civil. Apenas por esse arcabouço jurídico, tem-se uma noção da urgência em modernizarmos esse código", disse Renan.

O presidente também registrou que houve aumento de 210% no número de passageiros de voos comerciais no Brasil entre 2000 e 2014 e adiantou que um dos temas mais polêmicos a serem discutidos pelos senadores é a abertura do capital das companhias aéreas brasileiras.

"Há, portanto, muito a ser rastreado, redirecionado e modernizado no sentido de garantir esse serviço a preços razoáveis a toda a população", acrescentou Renan.

Com 374 artigos, o anteprojeto do novo Código Brasileiro de Aeronáutica foi elaborado por uma comissão de especialistas no tema e encaminhado para exame do Congresso. A proposta foi transformada no PLS 258/2016, que será analisado pela comissão especial de senadores, devendo seguir para avaliação da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) e, depois, para o plenário, caso outras comissões não sejam designadas para também analisar a proposta.

Desonerações

O texto estabelece desonerações em órgãos de fiscalização e regulação e uma série de isenções a esportes aéreos. Também equipara benefícios a serviços de táxi aéreo aos que já são concedidos às linhas aéreas, como medidas que levem à ampliação das companhias e ao aumento da concorrência, com a expectativa de que gerem benefícios aos consumidores.

A proposta estabelece ainda que o intercâmbio de aeronaves só poderá ser feito com tripulação brasileira. Esse procedimento ocorre quando uma empresa estrangeira fica com uma aeronave parada em solo nacional, à espera do voo de volta e, nesse período, uma empresa brasileira usa o avião, conforme contrato. Para que o intercâmbio ocorra, o texto exige que os tripulantes sejam brasileiros, devido às repercussões na legislação trabalhista do nosso País. Outra sugestão aceita no texto retirou a isenção de pagamento de taxas para as aeronaves experimentais e esportivas.

Abertura de capital

Uma das principais mudanças do novo Código é o

fim de restrições à participação de capital estrangeiro em companhias aéreas brasileiras de transporte de carga e de passageiros. O anteprojeto propõe a extinção do atual limite de 20% de participação externa em empresas de aviação do Brasil. O professor e aviador Georges Moura, que presidiu a comissão de especialistas, acredita que essa abertura não ameaça a soberania brasileira.

"Nós inauguramos a tendência de liberar 100% de capital estrangeiro para empresas aéreas. Significa que uma empresa brasileira de capital estrangeiro pode montar ou pode adquirir uma linha aérea. As pessoas confundem isso com 'liberdade do ar', dizem que o Brasil vai perder soberania, mas a coisa não funciona desse jeito, é um dos pontos nevrálgicos desse anteprojeto. O setor precisa dessa injeção de ânimo. As empresas que vão operar aqui no Brasil, as empresas que terão o capital estrangeiro aumentado, não deixarão de ser companhias brasileiras. Elas terão de empregar mão de obra brasileira, vão ter que respeitar as 'liberdades do ar'", disse Georges Moura.

Egon Dionísio Heck

www.adital.com.br

Povos em Movimento

A lua dá seu espetáculo, cheia de graça e esplendor, despertando da cama da noite para se projetar sobre a aldeia global. Palmas para ela. É véspera de um grande momento para os povos originários indígenas de Goiás e Tocantins. Centenas deles estão juntando seus quase nada e recheando suas mochilas e corações de esperança, ousadia e sabedoria. Palmas será a próxima aldeia grande onde todos irão debater seus projetos de bem viver, denunciar a violência e ameaças que pesam sobre suas aldeias e cabeças.

Neste início de semana mais de 500 lideranças dos 10 povos que vivem e lutam nessa região estarão chegando à grande aldeia de Palmas. Ali se encontrarão com outros parentes e aliados dos movimentos sociais e indigenista para um amplo debate, mobilizações e elaboração de estratégias comuns para o enfrentamento neste momento de profunda crise por que passa o país.

Eles vêm imbuídos e tomados por um sentimento de profunda revolta e comoção pelo massacre de parentes seus em Caarapó, no Mato Grosso do Sul. Ali fazendeiros e pistoleiros mataram e feriram parentes Kaiowá Guarani, na violência genocida, que eles vêm sofrendo. Já enviaram sua mensagem de solidariedade e vão conversar na Assembleia para ver como vão ajudar os Kaiowá Guarani na recuperação de suas terras.

No longo e promissor processo de preparação da Assembleia também foram identificando os grandes desafios e violência por que estão passando os povos originários nessa região.

No início de dezembro de 2015 uma delegação dos povos indígenas desta região esteve em Brasília denunciando violação de seus direitos, exigindo providências imediatas.

O povo Xerente, estão sofrendo a intoxicação do veneno lançado de um avião atingindo as três aldeias da divisa porque terra ela menor. Além disso fazendeiros agricultores invadindo a Terra demarcada a metade da terra esta desmatado.

O povo Kanela do Tocantins, queremos a demarcação da Terra o quanto, ela é importante para o nosso povo precisamos a demarcação da Terra nos sofremos sem ela não tenha a onde sobrevivermos não cultivamos nada para si alimentarmos.

Karajá Xambioá, a nossa terra ela esta sendo agredida esta sendo explorada pelos fazendeiros e madeiras e estão comprando as nossas terras.

Estamos sofrendo grande com a falta da demarcação da nossa terra queremos a nossa terra.

O povo Xerente, está sofrendo a intoxicação do veneno lançado de um avião aéreo motor e atingindo as três aldeias da divisa porque terra ela menor, além disso, fazendeiros agricultores invadindo a Terra demarcada a metade da terra esta desmatado.

O povo Kanela do Tocantins, queremos a demarcação da Terra o quanto ela é importante para o nosso povo precisamos a demarcação da Terra nos sofremos sem ela não tenha a onde sobrevivermos não cultivamos nada para si alimentarmos.

Karajá Xambioá, a nossa terra ela esta sendo agredida esta sendo explorada pelos fazendeiros e madeiras e estão comprando as nossas terras.

Estamos sofrendo grande com a falta da demarcação da nossa terra queremos a nossa terra.

Não aceitamos o projeto MATOPIBA, porque ele é a morte da natureza e dos nossos povos.

A revogada de lideranças dos povos indígenas da região para a aldeia Palmas traz um alento à luta pelos seus direitos, amplia a união, solidariedade e alianças.

Para Antonio Apinajé, que já está no espaço da Assembleia para receber seus parentes, ressaltou "A Assembleia é um espaço de mobilização e debate dos nossos problemas. As autoridades tem que dar uma resposta. O silêncio neste momento é suspeito".



FOTO: Jefferson Rudá/Agência Senado

O presidente do Senado, Renan Calheiros, anunciou que o senador Vicentinho Alves (PR-TO) vai ser o presidente do colegiado

Intimação

Ofício nº 44
Plano, 23/05/2016

Presado(a) Senhor(a) ELENILDO LOPES DA SILVA/MARIA JOSÉ CARNIERO DE SOUZA SILVA.

- Na qualidade de Oficial do 2º Ofício de Registro de Imóveis 885 da cidade de Plano-PB, seguindo as atribuições conferidas pelo Art. 18 da Lei 9534/97, bem como pelo endereço de financiamento inscrito nº 070262-6, garantido por Alienação Fiduciária, registrado sob o nº R04, na matrícula nº 6.933, desta Cartório referente ao imóvel situado na R. Padre Lourenço, s/n, Bairro Frei Damião, Quadra 04, Lote 05, na cidade de Igaray-PB, com saldo devedor de responsabilidade de V. Sª venho intimá-la para fins de cumprimento das obrigações contratuais relativas ao(s) vendido(s) e não pagu(s).

VALOR R\$ 13.206,16 (treze mil duzentos e seis reais e dezesseis centavos)

- Informo ainda que o valor deste(s) encargo(s), posicionado em 05/07/2016 corresponde a R\$ 13.206,16 (treze mil duzentos e seis reais e dezesseis centavos), sujeito a atualização monetária, nos juros de mora e às despesas de cobrança até a data do efetivo pagamento, somando-se, também o(s) encargo(s) que veniente(m) no prazo desta intimação.
- Salembamos que o(s) Sr(a) poderá efetuar a purga da mora na agência do BANCO BRADESCO S/A, detentora do financiamento, no caso a Agência PATOS, dentro do prazo definido nesta intimação.
- Assim, procede a INTIMAÇÃO de V. Sª para que se dirija a esta Cartório de Registro de Imóveis, situado na Rua Elmi Leite de Azevedo, s/n, Bairro Centro, nesta cidade de Plano-PB, onde deverá efetuar a purga do débito acima discriminado, no prazo improrrogável de 15 dias, contados a partir desta data.
- Nesta oportunidade, fica V. Sª esclarecido que o não cumprimento da referida obrigação no prazo ora estipulado, garante o direito de constituição da propriedade do imóvel em favor da credora fiduciária - Caixa ECONÔMICA FEDERAL, nos termos do Art. 28 e 7º da Lei 9.514/97.

Atenciosamente
Lig. 0800-0800000000000000
Tabelião Público
Cartório de 2º Ofício-885

A sua Senhor(a) Senhor(a) ELENILDO LOPES DA SILVA/MARIA JOSÉ CARNIERO DE SOUZA SILVA.
Rua Padre Lourenço, s/n, Bairro Frei Damião, Quadra 04, Lote 05, Igaray-PB.

Tobras Distribuidora de Combustíveis LTDA, situada na Rua Presidente João Pessoa, Lote 13, Sala 02, Bairro Centro, CEP nº: 58.310-000, Município de Cabedelo/PB, inscrita no CNPJ nº: 05.759.383/0002-80, IE nº: 16.145.537-9 e inscrição Municipal nº: 003196-8, declara para os devidos fins o extrato da via original do Alvará de Licença de Localização e Funcionamento expedido pela Prefeitura Municipal de Cabedelo/PB na data de 14/07/2009, com validade por tempo indeterminado.

“Liberdades do ar”

As chamadas “liberdades do ar” são um conjunto de direitos da aviação comercial, para garantir que aeronaves de um país possam entrar no espaço aéreo e pousar no território de outra nação. Esses direitos aéreos foram formulados em 1944 na Convenção da Aviação Civil Internacional e compreende direito a sobrevoar, pouco técnico, desembarque, embarque, cabotagem e vários tipos de transportes entre países. O professor acrescenta que empresas de capital estrangeiro terão de montar uma sede no Brasil, integrá-la capital, contratar mão de obra nacional e obedecer a todas as regras da Anac.

O consultor legislativo do Senado Cícero Crispim Feitosa assessorou os trabalhos da comissão de especialistas e falou sobre a controvérsia envolvendo a abertura de capital das empresas.

“O que se vende é que essa liberação do capital estrangeiro traria uma facilidade de se conseguir investimento para as empresas aéreas na-

cionais que, apesar do crescimento econômico dos últimos anos, enfrentam grandes dificuldades na parte de custos e precisam de aporte para se tornarem economicamente viáveis. Mas também há o receio de que as empresas, sendo totalmente controladas por capital estrangeiro, não tenham interesse em longo prazo [de investir no mercado interno], e com alguma dificuldade no mercado nacional, elas poderiam rapidamente se retirar do mercado. Outra crítica que se faz é que não há reciprocidade da maioria dos países em relação a isso. Os Estados Unidos só aceitam o limite de até 25% [de capital estrangeiro], na União Europeia [o limite] é de 49%”, explicou Crispim.

Outro ponto polêmico do anteprojeto está na regulamentação dos atrasos em voos devido a problemas climáticos. Hoje muitos clientes conseguem receber indenizações das empresas por meio de ações judiciais, em virtude desse tipo de atraso. O texto-base exclui essa possibilidade.

OMS publica novas orientações de saúde para os Jogos Olímpicos

A decisão da organização serve como prevenção para evitar problema à saúde

A Organização Mundial da Saúde, OMS, publicou novas recomendações para trabalhadores de saúde e autoridades sobre práticas e medidas para segurança de pessoas que viajarão para as Olimpíadas.

Os Jogos Olímpicos, marcados entre 5 e 21 de agosto, no Rio de Janeiro, serão seguidos das Paralimpíadas entre 7 e 18 de setembro. Além do Rio, cinco outras cidades receberão jogos de futebol: Belo Horizonte, Brasília, Manaus, Salvador e São Paulo.

Segundo a OMS, antes da partida os viajantes devem ser aconselhados sobre os riscos de saúde nas áreas que pretendem visitar. Eles devem ainda tomar medidas preventivas que diminuam a probabilidade de contraírem doenças ou terem acidentes. E o alerta não é só sobre o zika.

A agência aconselha os viajantes a consultar as orientações emitidas pelas autoridades de seus países. A OMS lembra que o Sistema Único de Saúde brasileiro, SUS, é gratuito inclusive a visitantes.

Zika

A OMS recomenda que



O vírus zika, doença causada pelo mosquito *Aedes aegypti*, tem se tornado uma preocupação das autoridades da área de saúde durante a realização das Olimpíadas

grávidas não viajem a nenhuma área onde o vírus zika esteja circulando. O vírus é propagado principalmente por mosquitos, mas a trans-

missão sexual tem sido cada vez mais documentada.

Com base no conhecimento atual da doença e suas complicações, a OMS reco-

menda às autoridades nacionais de saúde e trabalhadores da área que forneçam informações atualizadas sobre potenciais complicações

da doença e medidas para reduzir o risco de infecção. Entre elas prevenir picadas de mosquito e praticar sexo seguro.

Já as mulheres que engravidarem ou descobrirem a gravidez no Brasil ou logo após o retorno devem contactar serviço de saúde.

Organização alerta sobre transmissão de vírus

Outras recomendações incluem orientar viajantes a praticar sexo seguro ou abstenção durante sua estadia no Brasil ou em outras áreas com transmissão do vírus por pelo menos oito semanas após o retorno.

Se homens apresentarem os sintomas da doença, devem praticar sexo seguro ou se abster por pelo menos seis meses. Viajantes voltando do Brasil ou de outras áreas com transmissão do zika não devem doar sangue por pelo menos quatro semanas após o retorno.

A OMS afirmou que uma consulta médica deve ser marcada pelo menos de 4 a 8 semanas antes da partida para permitir tempo suficiente para imunização, tanto para vacinas de rotina como aquelas indicadas para destinos específicos.

Segundo a agência, mesmo quando a viagem é

iminente, há tempo de fornecer orientações e algumas vacinas.

A OMS cita, por exemplo, que a imunização contra sarampo e rubéola devem ser atualizadas para evitar importação do vírus ao Brasil. O poliovírus selvagem foi eliminado do País em 1989. Para evitar a reintrodução da pólio no Brasil, viajantes de países onde houve casos recentes da doença devem ser plenamente imunizados.

A agência defende ainda que para viajantes com risco de sérias complicações a partir do influenza, a vacinação deve ser considerada.

Mosquito

As recomendações da OMS incluem ainda prevenção a outras doenças transmitidas por mosquitos, incluindo dengue, chikungunya e malária.



O uso de preservativos é uma medida recomendável para um sexo mais seguro e sem risco de Aids

Embora o risco destas doenças seja menor durante o inverno, a agência ressalta que os viajantes ainda devem tomar medidas de proteção para evitar picadas de mosquito. Infecções transmitidas sexualmente, como

HIV, sífilis e hepatite B, também foram citadas.

Comida e bebida

No documento, a agência mencionou precauções para evitar doenças causadas por lavar as mãos de forma

frequente e sempre antes de consumir alimentos.

Segundo a OMS, a qualidade de águas classificadas como recreativas, incluindo em locais onde haverá eventos dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos, tem sido "abaixo

do padrão" devido à contaminação com esgoto.

Embora medidas para abordar a questão estejam sendo tomadas, os viajantes devem seguir os conselhos das autoridades locais.

Segurança

A agência da ONU também alerta para crime, incluindo violentos, no Brasil, e acidentes de trânsito que seriam a principal causa de morte entre viajantes com menos de 55 anos. No documento, a OMS menciona ainda deslizamento de terras e inundações, e defende que os visitantes estejam conscientes da presença de animais venenosos.

A agência concluiu afirmando ser uma "boa prática" para trabalhadores de saúde que peçam o histórico de viagens de seus pacientes, levando em conta que algumas infecções têm um período longo de incubação.

DECLARAÇÃO DE GENERAL AMERICANO

Otan não pode evitar invasão a países bálticos

Da AFP

Berlim (AFP) - A Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) é incapaz, atualmente, de defender os países bálticos em caso de invasão das forças russas, considerou ao jornal alemão "Die Zeit" o general Ben Hodges, um dos militares americanos responsáveis na Europa.

"É verdade que a Rússia pode-

ria conquistar os estados bálticos antes que nós pudessemos defendê-los", disse o general à edição do semanário que será publicada na próxima quinta-feira. Ele é o comandante das forças terrestres da Otan, por conta da operação militar Anaconda-16 que está sendo realizada na Polónia.

Estas manobras, que contam com 31.000 soldados de 24 países, combatem um agressor

imaginário chamado "a União dos Vermelhos", que tem por objetivo os países bálticos e o norte da Polónia.

As operações são feitas antes da reunião de cúpula da Otan em Varsóvia nos dias 8 e 9 de julho, que está focada em reforçar sua presença na parte leste da Europa. Criticados pela Rússia, estas operações são oficialmente manobras polonesas

e não da Aliança, segundo o general americano.

O presidente russo, Vladimir Putin, denunciou a agressividade da Otan em um discurso na segunda-feira (20), diante dos deputados da Câmara Baixa do Parlamento.

"A Otan multiplica sua retórica agressiva e seus atos agressivos próximo de nossas fronteiras", denunciou Putin.

A Otan decidiu reforçar suas posições militares em seu flanco oriental como não havia feito desde o fim da Guerra Fria, como resposta à anexação da Crimeia pela Rússia e ao conflito no leste da Ucrânia. Esta atitude consiste em dispersar, de maneira rotativa, quatro batalhões multinacionais nos países bálticos e na Polónia em 2017.

UMA ESCOLHA, MUITOS DESTINOS.

Viaje da Paraíba
para várias
localidades sempre
de Guanabara.



CAPITAIS ATENDIDAS

BELÉM
TERESINA
FORTALEZA
BRASÍLIA
GOIÂNIA

CIDADES ATENDIDAS*

CE

Juazeiro do Norte
Crato
Sobral

PI

Floriano
Picos
Parnaíba

MA

Timon
Caxias
Peritoró
Imperatriz

BA

Irecê
Barreiras
Seabra
Ibotirama
Capim Grosso

CIDADES ATENDIDAS NA PARAÍBA*

Cajazeiras
Souza
Pombal
Patos
Catolé do Rocha
Itaporanga
Conceição
Piancó

Consulte a relação completa das cidades atendidas na rodoviária ou agência mais próxima.

CONHEÇA OS DIFERENCIAIS GUANABARA

Frota mais nova e moderna do Brasil | Melhor quadro de motoristas da região | Suporte operacional com garagens e pontos de apoio em toda a sua área de atuação | Veículos segurados | Frota 100% rastreada | Compras de passagens pela internet e celular | Programa Afetividade: onde a cada 10 viagens, 01 é grátis.



* Ligações diretas ou em rápidas conexões.



SAC 0800 728 1992
SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO CONSUMIDOR INCLUSIVE
DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA E DE FALA.



GUANABARA
SATISFAÇÃO EM TODOS OS SENTIDOS

 /aplicativo Expresso Guanabara

 @ViajeGuanabara

 /expressoguanabara

 /viajeGuanabaraoficial

Direitos iguais

Recomendação do MP protege casais homoafetivos contra discriminação

Jadson Falcão
Especial para A União

O Ministério Público Federal, Ministério Público do Trabalho na Paraíba (MP-T-PB) e a Defensoria Pública da União se uniram para expedir uma recomendação histórica e inédita no País, que tem como objetivo possibilitar que casais do mesmo sexo possam manifestar afetividade em locais públicos sem serem reprimidos ou discriminados.

A recomendação visa combater a dura realidade enfrentada diariamente por casais homossexuais em todos os cantos do País que, por conta do forte preconceito e discriminação que existe na sociedade, são muitas vezes impedidos de manifestar seu carinho e afeto em locais de uso coletivo.

O texto se dirige e recomenda "a escolas, universidades, centros comerciais, empregadores, repartições, bares e demais lugares de frequência pública que se abstenham de inibir, reprimir ou discriminar manifestação afetiva entre casais do mesmo sexo, desde que não constitua violação a direitos da criança e do adolescente".

Assinam o documento o procurador do trabalho na Paraíba, Eduardo Varandas Araruna; o procurador da República, José Godoy Bezerra de Souza; e a defen-



Casais acima participam de beijaço nas ruas de Paris; ao lado, Edna e Taís afirmam que tanto casais heteros quanto casais homossexuais precisam aprender a se respeitar mutuamente na sociedade

sora pública federal, Diana Freitas de Andrade.

Para Eduardo Varandas, a iniciativa dos órgãos é fundamental, pois é injusto que casais homoafetivos sejam considerados imorais, enquanto casais heteroafetivos

são considerados normais e aceitáveis. Ele destacou que é preciso respeitar a igualdade e a lei do País.

"As pessoas têm a liberdade de escolher suas ideologias e expressá-las. Não podem, todavia, impor

o seu modo de vida àqueles que pensam e agem diferente. Juridicamente, casais do mesmo sexo podem casar e adotar crianças. Qual a razão de serem inibidos de demonstrar afeto em público?", ponderou Varandas.



Tratamento igualitário

Pedro e Erick são universitários e namoram há quase três anos. O casal explicou que para eles, a recomendação dos órgãos é de extrema importância pois, apesar de nunca terem sofrido discriminação de forma explícita, os pedidos para diminuir os mais simples carinhos em público já aconteceram algumas vezes e incomodam o casal. "Não aconteceu diretamente com a gente, mas já soubemos de casos de amigos que foram expulsos de locais públicos por estarem apenas de mãos dadas", explicaram os rapazes.

Erick afirmou que por conta dos olhares preconceituosos que recebe quanto está com o namorado, geralmente se sente incomodado ao realizar qualquer manifestação de carinho em locais públicos. "De certa forma, chego até a me privar de dar um beijo no meu namorado, em detrimento a um simples aperto de mão. Além de me sentir incomodado com os olhares e comentários das pessoas, tenho medo da violência que tem afetado os LGBT não só no Brasil, mas no resto do

mundo também", contou ele.

O casal afirmou ainda que tanto homossexuais quanto heterossexuais deveriam ser tratados de forma igualitária e terem os mesmos direitos em relação a manifestação afetiva em público, pois ela é um direito de todos os cidadãos. "Por que a gente não pode amar em público? Claro que podemos sim beijar na boca, podemos abraçar, e podemos dar carinho à vontade e amar. Não só podemos como devemos. Somos humanos e merecemos ser respeitados independentemente se gostamos do outro sexo ou do mesmo. Toda forma de amor é válida, e precisa ser celebrada", finalizou Erick.

"Por que a gente não pode amar em público? Claro que podemos sim beijar na boca, podemos abraçar"

Para Edna e Taís, tudo se resume a respeito

Edna e Taís moram juntas há 1 ano e 9 meses e explicam que, para elas, tudo se resume ao respeito, de ambos os lados. Segundo o casal, tanto os casais heterossexuais quanto os casais homossexuais devem aprender a se respeitar mutuamente. "O respeito vem sempre em primeiro lugar, e nós LGBT temos que mostrar nosso valor", afirmaram.

O casal afirma que nunca sofreu preconceito, e por onde passam, são bem rece-

bidas por todas as pessoas. "Por onde passamos, respeitamos e somos respeitadas. Temos muitos amigos gays e lésbicas que andam de mãos dadas e achamos isso muito bonito. Graças a Deus, nunca sofremos nenhum tipo de discriminação", contaram elas que apesar de nunca terem sido vítimas do preconceito na rua, a realidade em casa é dura e bastante diferente.

"Acho que o preconceito vem mais da família. Para

nós, ele existe não tanto fora de casa, mas sim, dentro. A família é que mais nos atinge, tanto física quanto mentalmente, pois nossas mães não aceitam nosso relacionamento. Elas falam conosco, mas não aceitam", desabafaram em entrevista ao jornal

A União, as jovens que buscam sempre se posicionar dentro da sociedade com respeito.

Edna e Taís afirmaram ainda que concordam com a recomendação dos órgãos

que visa possibilitar aos casais LGBT manifestações de afeto em público. Elas salientaram que entendem que assim como os casais heterossexuais devem trocar carinhos com respeito, os casais gays têm a mesma obrigação.

"O respeito tá sempre em alta, e eu e Taís temos a mesma opinião. Tudo com o tempo se resolve, mas estamos na luta para conseguir sempre melhores condições", finalizou Edna.

Empresário recebe orientação de forma positiva

O empresário Eduardo Miranda, dono do restaurante Tramonto Wine Bar - localizado no bairro de Manaíra -, afirmou ao jornal A União que para ele, a recomendação dos órgãos é válida e não há, por parte do estabelecimento, "nenhum impedimento ou atitude que venha a discriminar qualquer tipo de relacionamento entre os clientes, assim como também não existe nenhuma restrição com relação aos funcionários da empresa".

Eduardo afirmou que independentemente de qualquer opinião, a legislação vigente deve ser obedecida e o respeito deve ser a máxima de qualquer estabelecimento. "O que a gente preza e de certa forma induz, é que haja um respeito ao ambiente,



Restaurante oferece liberdade para demonstrações de afeto entre casais do mesmo sexo

tanto da parte de casais heterossexuais quanto da parte de casais homossexuais. Desejamos que esse respeito exista independente do tipo de relacionamento", explicou o empresário.

Eduardo finalizou ressaltando que todos os clientes do estabelecimento são muito bem-vindos e que o entendimento de que todos são clientes e merecem res-

peito se une ao interesse maior da equipe que é o de sempre obter a satisfação dos usuários quanto aos serviços e ao atendimento do restaurante.

ÁLCOOL X ADOLESCENTES

70% dos jovens do País já beberam

Lei tornou crime oferecer ou vender bebida alcoólica a menores de 18 anos

Janielle Ventura
Especial para A União

Passando-se por um mal invisível, o álcool está cada vez mais presente na vida dos adolescentes sem que seus pais tomem consciência disso. Dados do Ministério da Educação e da Saúde revelam que 70,5% dos estudantes brasileiros que moram em capitais já experimentaram bebida alcoólica e de cada três alunos de escolas, também de municípios do interior, um tomou a primeira dose com 13 anos de idade ou menos. Para combater essa realidade, a promotora de Justiça de Defesa da Criança e do Adolescente, Soraya Escorel, adverte que é dever de todos denunciar a venda e oferta de álcool aos adolescentes.

Seja num bar, numa festa, num show ou na casa de amigos e familiares, Soraya alerta que a Lei nº 13.106/2015 tornou crime oferecer ou vender a bebida, portanto, o vendedor



Lucas já bebeu, mas diz que hoje vê o quanto o álcool é prejudicial

cumprida todos os dias por toda a população. "É preciso compreender o sentido da lei, é preciso compreender que crianças e adolescentes não podem consumir bebida alcoólica de jeito nenhum. E agora não é somente questão de bom senso, agora é lei, e a lei precisa ser respeitada por todos", explicou.

Apoiando a lei, o empresário José Roberto da Silva é dono de restaurante e ex-

plique que, ao suspeitar de algum jovem, pede para que ele apresente um documento de identidade com foto. Mesmo que o comprador da bebida seja maior de 18 anos, se ele estiver acompanhado por adolescentes e houver suspeita de que irão agir de má-fé, Roberto diz que prefere não finalizar a venda.

Seu restaurante está localizado no Shopping Tambiá. Para melhorar a convivência,



Ruama teve uma experiência traumática e decidiu nunca beber

ele cita uma medida que beneficiou tanto os consumidores quanto os comerciantes. "Nas quartas-feiras, houve um acordo entre os empresários da praça de alimentação e a direção do Shopping Tambiá. Das 14h às 17h30, não é mais permitido vender bebidas por causa de 'rolézinho' que acontece aqui. Essa medida tornou o ambiente muito mais calmo e tranquilo. As confusões e brigas que aconteciam, agora

não existem mais", ressaltou.

Fiscalizações

O Ministério Público realiza fiscalizações semanais em estabelecimentos, shows e festas frequentadas por adolescentes, juntamente com uma equipe do Juizado da Infância e Juventude da capital. Esse é um trabalho permanente e contínuo da Promotoria da capital. As fiscalizações são realizadas sempre na se-

ta-feira, sábado e domingo, e às vezes em algum dia da semana se for necessário. Trata-se de operação permanente para prevenção e repressão da venda, fornecimento e consumo de bebidas alcoólicas por crianças e adolescentes. Ela acontece em horários e locais variados. Muitas vezes são feitas também para atender as denúncias que chegam ao conhecimento do Ministério Público.

Mas há participação do MP também em ações pontuais e conjuntas com outros órgãos nas ocasiões de grandes eventos e festas públicas. Elas acontecem geralmente na época de verão, carnaval, festas de final de ano, entre outras, sempre atento às questões relativas ao consumo de bebidas alcoólicas por menores de 18 anos de idade.

Nesse sentido, além da parceria de trabalho contínua com o Juizado da Infância e Juventude, conta com o apoio da Polícia Militar da Paraíba, Polícia Civil, Conselho Tutelar e outros órgãos voltados à proteção da criança e do adolescente, igualmente comprometidos com esse trabalho.

Adolescentes são encaminhados ao Conselho Tutelar

Soraya Escorel esclarece que as ações geralmente resultam em vários encaminhamentos à Delegacia e até prisões por fornecimento de bebidas alcoólicas a adolescentes (art. 243 do ECA). Também são identificados adolescentes portando bebidas alcoólicas ou com sinais de embriaguez, que são abordados e encaminhados para o Conselho Tutelar, a fim de que seja feito o contato com os pais ou responsáveis para comparecimento ao local.

Há ainda a atuação de estabelecimentos por serem flagrados vendendo bebida alcoólica para quem tem menos de 18 anos, mas os dados sobre esse trabalho ainda não existem. "Certo dia, numa casa de show da cidade, uma senhora foi flagrada fornecendo bebida ao próprio filho

e à sobrinha, ambos menores de idade. Ela foi levada à Delegacia para a adoção das providências cabíveis, pois esse fornecimento é crime", destacou a promotora.

Capacidade de dizer não

Com influências familiares e de amigos, nem sempre é fácil tomar a decisão de recusar bebidas alcoólicas. Cada pessoa reage de forma diferente quando é abordada pelo tema. No caso dos estudantes Ruama Vitória de Freitas (14) e Lucas Vinícius Peixoto (17), a decisão de dizer não veio exatamente da experiência, da religiosidade e da conscientização.

Antes de se converter para a Igreja Sara Nossa Terra, Lucas bebia com os amigos. Hoje, avaliando seu passado, ele en-

terga o quão prejudicial aquilo era para si e afirma que nunca mais irá beber. Momentos desperdiçados, fazem com que ele queira conscientizar seus amigos e outros jovens para que eles recusem a bebida.

Já no caso de Ruama, a experiência foi mais traumática. Seu pai tinha problemas com bebida e acabou sofrendo um acidente de trânsito. Isso gerou efeito sobre toda a sua família. Ela e sua irmã cresceram conscientes de que não devem beber e de que a bebida só pode lhes trazer memórias amargas.

Educação doméstica

Beber, durante muito tempo e ainda hoje, até mesmo para crianças e jovens, é sinônimo de status, segundo Soraya Es-

corel. Ela diz que mudar essa cultura não é fácil e nem vai se resolver apenas com fiscalizações e punições, mas com uma mudança real no comportamento das pessoas. "Isso começa em casa, através da educação doméstica. É preciso que as famílias não estejam ausentes nesse trabalho de prevenção e auxílio com o seu papel de educadores", ressaltou.

Denuncie

Ao flagrar uma situação de venda ou consumo, as denúncias podem ser feitas na delegacia, por se tratar de crime. Mas pode ser denunciado no Conselho Tutelar, Ministério Público e Juizado da Infância e Juventude para atuação do ponto de vista preventivo e educativo.

Elejo

Dalmo Oliveira da Silva - jornalista

Maju é nós!

O Ministério Público (MP) de São Paulo ofereceu denúncia na última terça-feira, 21, contra quatro indivíduos que atacaram, pela internet, a jornalista Maria Julia Coutinho. Eles serão iniciados por crimes de injúria e racismo contra a primeira mulher negra apresentadora do noticiário sobre condições meteorológicas do Jornal Nacional da TV Globo.

Eles foram denunciados pelos crimes de falsidade ideológica, racismo, injúria e corrupção de menores, além de formação de associação criminosa na internet. Se condenados pela Justiça paulista, os racistas poderão pegar de 7 a 20 anos de prisão.

A reportagem do JN o promotor Cristiano Jorge Santos, responsável pela denúncia, disse que "(...) É importante as pessoas saberem que a internet não é um oceano de impunidade. Muitas vezes um jovem fica por trás da tela do computador e coloca um apelido, e acha que não vai ser alcançado e nesse instante é que ele se engana, porque as autoridades públicas podem chegar até ele."

O caso de Maju não é o único envolvendo racismo cibernético e personalidades famosas brasileiras. As atrizes Sharon Stone, Cris Vianna e Tais Araújo sofreram ataques semelhantes pela rede mundial de computadores, através de redes sociais, especialmente o Facebook. O caso mais emblemático, até agora, foi o da "globoleza" Nayara Justino, em que a própria

emissora decidiu tirar do ar as aparições da passista. Neste caso, o racismo provou um quadro de depressão na vítima, além dos demais danos à carreira profissional e vida pessoal de Nayara.

Criola em ação

Uma organização da sociedade civil fundada em 1992, a Criola, uma ONG conduzida por mulheres negras, que atua na defesa e promoção de direitos das mulheres afrobrasileiras em uma perspectiva integrada e transversal. "Diante do caso queríamos provocar uma reflexão. Será que um comentário na internet causa menos danos que uma ofensa direta? Para quem posta, pode até ser. Mas para quem sofre, o preconceito nunca é só virtual. Por isso criamos, em parceria com empresas de mobiliário urbano, outdoors e busdoors com mensagens reais publicadas no Facebook contra a jornalista. Omitimos nomes e rostos dos autores porque não temos intenção de expor ninguém. Queremos apenas conscientizar

as pessoas para que futuramente elas reflitam sobre as consequências antes de postar comentários racistas", justificou a ONG no site da campanha "Racismo virtual. Consequências reais".

Depois que o MP divulgou a abertura do inquérito contra os racistas, a campanha divulgou um vídeo na internet com mulheres negras comentando seus sentimentos depois de sofrerem ataques reais de racis-

mo. Os detalhes dessa ação podem ser encontrados em: <http://www.racismovirtual.com.br/racismo-virtual>

Além de humilhante, o racismo é um crime contra a humanidade, praticado por pessoas que não conseguem assimilar o processo civilizatório, de convivência com diferenças e de co-habitação entre culturas e etnias distintas. No dia em que o inquérito foi anunciado, Maju voltou a fazer sua participação na sessão de notícias sobre tempo e temperatura do telejornal da emissora do Jardim Botânico carioca. A Globo perdeu mais uma chance de quebrar seu "padrão" e não permitiu que a própria jornalista fizesse um rápido comentário sobre a notícia da ação do MP contra seus algozes. Resumo da ópera: a Globo não aprende!

TV Tabajara

Semana passada, durante a gravação do programa radiofônico Multimistura, que realiza com os comunicadores populares Fábio Mozart e Ivaldo Gomes, na Radioweb Zumbi dos Palmares, discutimos a oportunidade de o Governo da Paraíba encerrar, de uma vez por todas, a implementação de uma TV pública em canal aberto. A TV Tabajara é uma demanda já antiga da sociedade paraibana, mas nenhuma gestão ainda teve a coragem de assumir esse desafio.

Um canal de televisão pública, mantido pelo Governo Estadual, poderia atender uma imensa demanda reprimida de conteúdos de interesse de vários setores da sociedade paraibana. Conteúdos que não encontram interesse nas emissoras comerciais convencionais. A produção cultural, de músicos, atores e atrizes, folcloristas e tantas

outras expressões artísticas que na Paraíba são abundantes.

A TV Tabajara coroar a pool de veículos públicos de comunicação de que o Governo da Paraíba já dispõe, como as rádios, o jornal A União e o Portal de internet. Na Bahia, o governo juntou todos os seus veículos numa mesma autarquia: a Empresa Baiana de Comunicação.

EBC em pauta

Uma audiência pública na Câmara dos Deputados, realizada no último dia 21, debateu o futuro da comunicação pública e da Empresa Brasil de Comunicação (EBC). O evento discutiu notícias veiculadas na imprensa sobre a intenção do Governo Federal em promover mudanças na gestão da EBC. O presidente da EBC, Ricardo Melo, disse que a questão da audiência da TV Brasil não deve ser usado para defender mudanças na empresa. "A questão não é simplesmente de audiência. A pergunta simplificada de que se a TV não dá audiência, então deve fechar, reduz a questão da comunicação pública a uma questão de mercado mais rasteira possível. É a mesma coisa que dizer que um posto de saúde do INSS dá prejuízo então deve fechar, ou uma escola pública não está dando retorno como uma escola privada, então deve fechar. Ai, vamos retroceder décadas" comentou Melo. O fato é que a interferência do governo provisório de Michel Temer na EBC tem indícios fortes de uma espécie de censura interna institucional para tentar barrar a linha editorial da TV, que faz jornalismo com autonomia, em defesa da ameaçada democracia brasileira.

Síndrome do workaholic

Longa jornada de trabalho resulta em uma série de doenças

Janielle Ventura
Especial para A União

Você tem amor pelo trabalho ou é viciado nele? Jornadas de trabalho muito longas, não ter tempo para cuidar da saúde ou ter um momento de lazer com familiares e amigos, podem ser sinais da síndrome do workaholic. Ou seja, uma pessoa tão viciada em trabalho, que não consegue organizar seus horários para outras tarefas do dia a dia. Segundo o psicólogo, Hermes Moreno, as consequências poderão surgir nas esferas físicas, emocionais e sociais.

Um viciado em trabalho está propenso a ter problemas cardíacos, estresse, ansiedade, depressão, angústia, obesidade, entre outras doenças. Segundo uma pesquisa realizada pela Isma (International Stress Management Association), em 2011, este tipo de profissional tem 65% mais chances de desenvolver doenças cardíacas do que as outras pessoas.

Para ter uma rotina saudável e fugir do workaholismo, é preciso amar o que se faz e ter disciplina em seus horários. É assim que a empreendedora, Israella Ramalho, consegue equilibrar a sua vida profissional, social e amorosa. Ela define prioridades diárias e semanais para cumprir. Porém, ela conta que nem sempre isso é fácil. "Sem dúvida, o mais difícil acaba sendo os amigos, pois cada um tendo a sua rotina, conciliar horários, é missão quase impossível", contou.



Israella diz que pessoas que trabalham muito não são "viciadas", mas apenas gostam do seu trabalho

Amor ou vício?

O especialista explica que a diferença pode ser encontrada no prazer. Pessoas que trabalham muito mais não são viciadas, geralmente, elas gostam dos seus trabalhos. "Elas fazem com prazer, com alegria e satisfação, assim, também sentem essa mesma alegria e satisfação em outras esferas da vida. Além de encontrar tempo para aproveitar a vida fora do local do trabalho. Já as pessoas viciadas, geralmente não conseguem ter prazer em nada nem mesmo no trabalho, o que move essas pessoas não é o prazer", explicou Hermes.

Por ser empreendedora, coach, professora universitária e especialista na gestão de negócios e pessoas, a rotina de Israella nem sempre é fácil. Mas agora que está grávida, as jornadas de trabalho agora foram reduzidas. Ela afirma que costuma equilibrar o tempo entre relaxar e trabalhar um pouco, mas sem pressão. Fora do trabalho, é uma mulher como qualquer outra. Pratico pilates, assiste filmes e séries, lê, adora estar com a família, com o marido e agora com o filho que está prestes a nascer.

Dicas

Para ter mais uma vida mais saudável e equilibrada, Hermes ressaltou algumas dicas. "Este profissional com workaholic precisa parar, fazer uma retrospectiva da sua vida, conversar com as pessoas mais próximas e procurar um profissional da Saúde Mental que, certamente, vai poder ajudar muito diminuindo a angústia, o sofrimento e promovendo uma vida mais tranquila e equilibrada", alertou.

Teste para a rotina

No site "Minha Vida", é possível encontrar um teste para saber em que você precisa investir para ter uma vida mais saudável e feliz. Este teste foi elaborado pela médica, Solange Menta, clínica-geral e especialista em autoconhecimento pela Organização Internacional Condor Blanco. Veja abaixo como ele é feito e para obter um resultado, responda as perguntas com "sim" ou "não":

Grupo 1

- 1 - Você aceita trabalhos extras para agrandar alguém ou para ajudar no orçamento, frequentemente?
- 2 - Você tem mania de perfeição em tudo que faz ou é muito exigente consigo mesmo?
- 3 - No turbilhão de obrigações da vida diária, você tem dificuldade em definir prioridades?
- 4 - Você sente desconforto ou sensação de culpa por não passar mais tempo com seus familiares?
- 5 - "Eu deveria" ou "eu devo" é uma frase constante em seu vocabulário?

Grupo 2

- 1 - Você tem a sensação de que o dia é curto e não dá tempo de fazer tudo que precisa?
- 2 - Você sente que está sempre apagando incêndios, ou seja, fazendo sempre as "coisas urgentes" em vez das verdadeiramente importantes?
- 3 - Você guarda a lista de obrigações do dia em papelzinho soltos e não consegue memorizá-las?
- 4 - Você se atrasa frequentemente para seus compromissos?
- 5 - Você se sente vítima de seu dia a dia e não aguenta mais a rotina?

Grupo 3

- 1 - Sua TPM vem aumentando ultimamente?
- 2 - Você é sedentária ou pratica exercícios somente uma vez na semana?
- 3 - Suas refeições são sempre feitas na correria, os lanches rápidos são os pratos mais comuns no seu cardápio e a janta é só depois das 21h?
- 4 - Você já acordou cansada e indisposta?
- 5 - Tem tido problemas digestivos ultimamente?

Grupo 4

- 1 - Você tem perdido a paciência ou se irritado com facilidade?
- 2 - Quando você para para pensar, não sabe qual é o seu hobby ou o que gostaria de ter

Vida familiar, saudável e feliz exige prévio planejamento

Isabelle Lopes é conselheira do Conselho Regional de Administração e coordenadora do curso de MBA em Logística. Sua rotina de trabalho começa ao deixar tudo anotado na agenda, o chamado planejamento. Desta forma, ela consegue facilmente organizar seus compromissos e não esquecer de algum deles. Apesar desse cuidado com os horários e tarefas, imprevistos acontecem e sempre irão acontecer. Mas o importante é que eles não façam parte de uma rotina.

"Lembro que uma clínica que administrei foi assaltada em pleno domingo. Eu tive que sair de casa e ir para lá resolver. Resumindo, passei praticamente todo o domingo na rua e antecipando as coisas ao máximo para não deixar que esse fato atrapalhasse também a minha semana", confessou.

Contatos de telefone as vezes resultam em uma ligação inesperada, causando trabalho fora do expediente, principalmente se você gerencia ou supervisiona uma equipe. "Existem fatos que as vezes acontecem e não estão sob o meu controle. Esses tenho que administrar da melhor forma possível para não deixar que atrapalhe por completo o meu dia livre", explicou. Mas ela garante que na medida em que a semana é bem organiza-



Isabelle Lopes afirma que os imprevistos devem ser administrados da melhor forma possível

da, isso tende a diminuir ou quase não acontecer.

Saúde e lazer

Para que a rotina pesada de tarefas não atrapalhe sua saúde, Isabelle simplesmente não permite que ela o faça. Ela diz que até pode levar alguns problemas para casa, mas após desabafar deixa pra lá. A administradora finalmente entendeu, depois de alguns tombos, que supervalorizar o problema não fazia com que ele fosse resolvido.

"A única pessoa prejudicada era eu mesma. Quando comecei a controlar, passei a me sentir, inclusive, muito bem comigo mesma", avaliou.

Fora do trabalho o objetivo é relaxar e passar tempo com a família. Principalmente sua filha de 3 anos, Sophia Lopes. Entre suas atividades de lazer para descansar estão: ler um livro, viajar, ver um filme, escrever um artigo em sua página do linkedin, brincar com sua filha, ajudar nas tarefas dela e passear com a família.

Respostas

Se você respondeu "sim" mais vezes no Grupo 1: Defina suas prioridades. O melhor é sempre tomar cuidado ao assumir novas tarefas e saber dizer "não" para qualquer um que extrapolar nas exigências, mesmo que gere alguns desconfortos. Isso significa que nem sempre vale a pena ficar até tarde no trabalho, por mais que isso sirva para impressionar o chefe. Antes de assumir novos compromissos, pergunte-se: "Você conseguir realizar essa tarefa com excelência ou isso só vai me gerar mais estresse?".

Se você respondeu "sim" mais vezes no Grupo 2: Organize seu tempo. Claro que, se o trabalho é importante e o realiza, vale a pena ir frente. O importante é saber que o sucesso profissional, sozinho, não trará a realização completa. É essencial combinar as quatro áreas da nossa vida: profissional, física, emocional e familiar. Quem organizar o tempo com cuidado conseguirá ter sucesso nas quatro. Portanto, ao chegar em casa, esqueça o trabalho - é o seu momento de ser pai, mãe, marido ou mulher; de cuidar de si mesmo.

Se você respondeu "sim" mais vezes no Grupo 3: Cuide do seu corpo. Não tem jeito. Quem quiser aguentar a rotina precisa se alimentar corretamente e praticar atividades físicas.

Se você respondeu "sim" mais vezes no Grupo 4: Ponha as angústias para fora. Se reprimir as emoções pode virar doença e extravasar em excesso pode gerar grandes conflitos, o que fazer? A solução é buscar um ponto de equilíbrio. Pense com atenção sobre o que o incomoda, seja no trabalho, na relação afetiva ou na vida familiar. Identificado o problema, ou você o aceita e relaxa, ou tenta trabalhá-lo, com calma e coerência.

Se você respondeu "sim" mais vezes no Grupo 5: Busque a paz interna. Reserve um tempo para o ócio e para seus hobbies. Isso ajudará, inclusive, a aumentar o seu rendimento no trabalho.

como hobby?

- 3 - Você frequentemente tem a sensação de insatisfação ou descontentamento?
- 4 - Você tem dificuldade em demonstrar suas emoções?
- 5 - Sente que os outros são mais felizes que você?

Grupo 5

- 1 - Você nem se lembra mais da última vez em que andou de pé descalço na grama ou na terra, ou quando tomou um banho de cachoeira ou de mar?
- 2 - Você só lê livros que dizem respeito à sua profissão?
- 3 - Você nunca encontra tempo para fazer trabalho voluntário?
- 4 - Meditação, parar para sentir sua coração, são desconhecidos para você?
- 5 - Você raramente olha para o céu à noite?

Goretti Zenaide

Ele disse
 "Acho bonito mulher independente, que não se prende a padrões e que carrega no sorriso a coragem de ser quem ela quer..."
 CARLOS ADRIANO

Ela disse
 "É pelo trabalho que a mulher vem diminuindo a distância que a separava do homem; só ele poderá garantir-lhe uma independência concreta"
 SIMONE DE BEAUVOIR

gzenaide@gmail.com @letazenaide colunagoretizenaide

Novo gerente

O EXECUTIVO
 Carlos Dias é o novo gerente geral do Grand Mercure Recife Atlante Plaza, hotel queridinho por muitos paraibanos na capital pernambucana. Com uma experiência de mais de 20 anos em gestão de hotéis, Dias vem fomentar novos negócios e oportunidades para os turistas que ali chegam.



Estimados Alarico e Ana Maia Correia, ela está em ritmo de aniversário nesta segunda-feira

Multifeira

UMA DAS novidades da Multifeira Brasil Mostra Brasil vão ser os produtos de utilidades domésticas para cozinha importados da França, bem como novos cosméticos para homens e mulheres.

A informação foi do diretor comercial da BMB, Eduardo Iglesias, cujo evento será de 22 a 31 de julho no Centro de Convenções de João Pessoa.

Paralímpicos

O GOVERNO do Estado, através da Secretaria da Juventude, Esporte e Lazer confirmou a realização da edição 2016 dos Jogos Paralímpicos da Paraíba.

O evento, que começará no dia primeiro de julho, contará com a participação de 320 paratletas de vários municípios, disputando em sete modalidades na Vila Olímpica Parahyba e no Instituto dos Cegos de João Pessoa, no Bairro dos Estados.

Oficinas

NAS FÉRIAS de julho a Fundação Espaço Cultural da Paraíba vai promover oficinas de teatro, pintura, quadrinhos, música, ilustração, circo, dança e origami voltadas para crianças, adolescentes e adultos.

As inscrições estão abertas e as oficinas vão acontecer em João Pessoa e Campina Grande, informa a presidente da Funescc, Nézia Gomes, cujas aulas serão ministradas nos três turnos, durante a semana e nos finais de semana.

Instagram

O FACEBOOK anunciou que o aplicativo Instagram, que oferece serviço de compartilhamento de fotos e vídeos, chegou a marca de 500 milhões de usuários.

O sucesso é tanto que só no último ano cerca de 100 milhões de pessoas aderiram ao aplicativo e mais de 300 milhões o usam todos os dias.

Música do Mundo

PROGRAMA dos bons vai ser o show do quarteto de cordas venezuelano "Pequena Venecia" que vai ser apresentado na próxima sexta-feira, às 21h na Sala de Concertos "Maestro José Siqueira" no Espaço Cultural José Lins do Rego.

O espetáculo faz parte do projeto Música do Mundo promovido todo mês pela Funescc que traz nesta edição este quarteto formado por Manuel David Vasquez e Manuel Alfredo Barrios nos violinos, Carolina Quero na viola e Radnier Vargas no violoncelo.



Mércia Bronzeado Ferreira é a aniversariante de amanhã

Zum Zum Zum

● ● ● O professor de Enfermagem, João Batista Rodrigues de Albuquerque celebra mais um ano de vida neste São João, recebendo homenagens de alunos e colegas de trabalho.

● ● ● O médico Ademário e Verônica Almeida, com filhos e netos, passam o feriado na casa de campo no Condomínio Aguas da Serra e do Golfe, em Bananeiras.

● ● ● O musical "O fole roncou! uma história do forró", dirigido por Sérgio Maggion, depois de sua estreia nacional, se apresenta até esta terça-feira, com entrada gratuita, no Teatro Municipal Severino Cabral, em Campina Grande. Depois as apresentações retornam nos dias 21 a 24 do próximo mês de julho.

● ● ● Os amigos José Carlos Teixeira e Carmen, Paulo Santos Coelho e Paula curtiram o feriado em Gravataá-PE.

● ● ● A Assembleia Legislativa de Pernambuco aprovou uma lei, de autoria do deputado Antônio Moraes, que institui no calendário oficial daquele estado, o 25 de Março como o Dia Estadual do Blogueiro.

● ● ● Há setores que não sabem o que é a crise, como exemplo o comércio de automóveis de luxo. No próximo dia 30 será inaugurada uma Recife-PE, a primeira concessionária na Região Nordeste dos automóveis da marca alemã Porsche.

CONFIDÊNCIAS

JORNALISTA E DEPUTADA ESTADUAL

ESTELIZABEL BEZERRA DE SOUZA

Apelido: Estela
Uma MÚSICA: "Eu te amo", de Chico Buarque
Um CANTOR/CANTORA: Chico Cezar e Cátia de França.
Cinema ou Teatro: teatro
Um FILME: "Filhos do Paraíso", do diretor iraniano Majid Majidi. É um drama que mostra a trajetória de dois irmãos que passam por dificuldades financeiras e dividem o mesmo tênis para poderem ir a escola.
Uma PEÇA de teatro: "Os Negros", uma das obras clássicas de Jean Genet que faz uma reflexão sobre a condição do negro no Ocidente.
Um ATOR: Wagner Moura
Uma ATRIZ: Fernanda Montenegro
Poesia ou PROSA: poesia
Um LIVRO: "O Segundo Sexo", da escritora francesa Simone de Beauvoir, uma obra que teve um significado muito importante no movimento feminista.
Um ESCRITOR(A): o escritor e filósofo russo Fiodor Dostoevski
Um ARTISTA PLÁSTICO: Carlos Djalma grande artista visual e restaurador paraibano.
Um lugar INESQUECÍVEL: o Vale do Capão, um santuário ecológico que fica no Parque Nacional da Chapada Diamantina.
VIAGEM dos Sonhos: conhecer as Pirâmides do Egito.
PREFERE campo ou praia: praia
RELIGIÃO: respeito todas
Um ÍDOLO: José Mujica
Uma MULHER elegante: Cate Blanchett
Um HOMEM charmoso: Seu Jorge
Uma BEBIDA: vinho
Um PRATO irresistível: Muqueca de Cação
Um TIME de Futebol: Vasco
Qual seria a melhor DIVERSÃO: receber os amigos em casa.
QUEM você deixaria numa ilha deserta? Eduardo Cunha
Um ARREPENDIMENTO: me arrependo de todos os erros, mas nada em especial.



FOTO: Osmar Santos

"Um lugar inesquecível é o Vale do Capão, um santuário ecológico que fica no Parque Nacional da Chapada Diamantina"



Auxiliadora Cardoso, Wilma Simões, Simone Vaz, Conceição Imperiano e Tereza Neuman Vaz

Dois Pontos

● ● Quem for a Los Angeles e gostar dos zumbis famintos da série "The Walking Dead" vai adorar conhecer a novidade da cidade que é o parque temático montado pela Universal Studios Hollywood, cuja estreia será no dia 4 de julho.
 ● ● A atração recria a jornada dos sobreviventes da série em um ambiente apocalíptico, infestado de zumbis, com grandes efeitos especiais.

Parabéns

Domingo: jornalistas Sílvio Osias e Ana Carolina Abihay, advogados Gilvan Freire e Nadja Aquiar, apresentadora de TV Astrid Bakke, publicitário José Maria Andrade, Sras. Lenira Costa e Cláudia Ponce de Leon, técnico judiciário Chico Gagosio, cabeleireiro Roberto Carlos Ribeiro de Oliveira.
Segunda-feira: artista plástico Denis Cavalcanti, empresária de moda Ana Maia Correia, professora Isabel Carvalho, publicitária Adriana Lima, empresário Alexandre Maitese, psicóloga Andréa Soares Castro Formiga, prefeita Léa Toscano, advogados José de Anchieta Vieira e Mércia Bronzeado Ferreira, médico Almir Colaço, Sra. Stela Lima.